



editora
Ja

HUMOR, SEXO, ROCK'N'ROLL & OUTRAS COISAS DIVERTIDAS

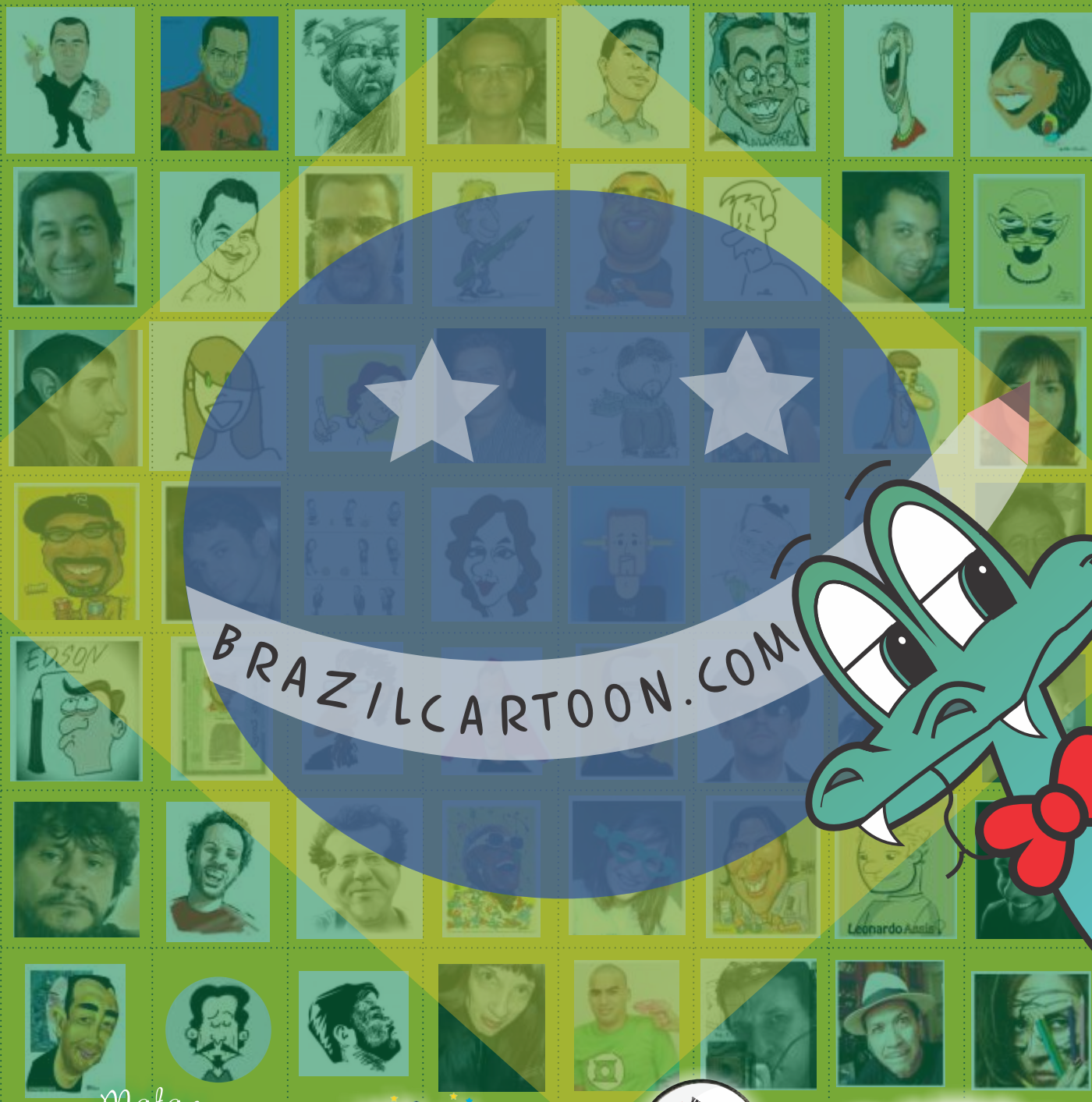
NOVA
SÉRIE

R\$ 8,00

Um pouco da
história do maior
portal do cartunismo
brasileiro

ARARACILCOPELO

Desde 1975



Mata do
Sossego

O último refúgio do maior
primata das Américas



Num ônibus mágico com
Ziraldo e sua trupe



Paul quebra o protocolo e
faz show em BH a pedidos



Exposição dos 70 anos
ainda traz saudades

**No
nosso
carrinho
tem
cultura.**



**5 lojas em
Caratinga
para você.**

www.superirmao.com.br

06 BRAZIL CARTOON

Portal produzido em Montes Claros é referência mundial quando o assunto é cartunismo feito em terras tupiniquins.

NESTA EDIÇÃO

27 MATA DO SOSSEGO

Reserva que abriga espécimes raros ameaçados de extinção, a RPPN criada por Feliciano Miguel Abdalla, em Caratinga, é mostrada pela lente de **Theo Osbourne**

39 MAGICAL ZIRALDO TOUR

Um ônibus lotado de parentes, amigos, agregados e penetras faz o trajeto **Rio/Caratinga/Rio** para comemorar o aniversário do mestre.

Por **Juliana Senra**

E mais: Diretora **Marisa Furtado** fala sobre o DVD «Ziraldito, Profissão Cartunista». Salão de **Humor** de Caratinga homenageia Ziraldito

57 E PAUL FALOU UAI

Numa iniciativa inédita em sua carreira, **Paul McCartney** muda sua rota para inquirir uma cidade (BH) em sua turnê por causa de uma campanha de fãs nas redes sociais

62 BATMAN! NA NA NA NA NA NA NA NA

Nos Arquivos Secretos da J. A. encontramos fotos históricas de uma das exposições mais legais de todos os tempos, exibida no **FIQ - Festival Internacional de Quadrinhos** de BH (2009)



Nº 11 - Nova Série - 2013

04 Quadrinhos: **HOMEM BORRACHA** **Fernando Castaño**

05 Caricatura: **George Harrison** **Jorge Inácio**

12 Seção Ia...Tenção!

16 Rock and Roll **Sérgio Mogga**.

17 Humor: O Copo do mundo é nosso! **Cabeto**

18 Conto: O Edifício **Jairo Fará**

20 Poesia: **Fernanda Cordeiro**

21 Francamente: **Camilo Lucas**

22 Cinema: Exploitation **Felipe Senra**

24 Quadrinhos: Sininha **Maxs Portes**

26 Artigo: Revolução **Raul Miranda**

31 O Livro é o Processo - Uma colaboração

Jararaca Alegre & Os Impublicáveis

47 3 Contos Tristes de **André Regal**

48 Música: Os lançamentos bombásticos da **JARARACA RECORDS**

50 Quadrinhos: Pôster **Gilmar**

54 O discurso monossilábico de **Robert de Andrade**

55 Moda **Luiza Reiff Guimarães**

56 Espírito da Coisa **Sylvio Abreu**

66 ÚLTIMA PÁGINA:

Ele não é um menino maluquinho.

67 ÚLTIMA PÁGINA 2: **Paul**

**Editor,
Diretor de arte**

**Camilo Antônio Lucas
Silva**

BBC: Baby, Boca e
Camilo (Ou Boca, Baby
e Camilo, sei lá)

Redação

Maxs Portes, Robert de
Andrade, Raul Miranda,
Felipe Senra Lucas,
Juliana Senra Lucas,
Sylvio Abreu, Manoel J.
Rodrigues Jr. (Boquinha),
Cabeto (Carlos A. Cari),
Sérgio Rodrigues
(Mogga), Fernanda
Cordeiro, Jairo Faria, Flávio
C. Rodrigues, Marcelo P.
Coutinho, Marco Antônio
Porcaro, Alessandro S.
Leite, Ronaldo Lopes.

Diretor de faxina

**Agripino Vilas Novas
(Aspirino - volta Aspirino!!)**

CAPA: Marcio Leite

**Colaboraram nesta
edição**

Os melhores cartunistas,
escritores, poetas,
jornalistas, músicos,
fotógrafos, artistas
plásticos que o dinheiro
pode pagar. (Matérias
assinadas)

www.jararacaalegre.com.br
jararacaalegre@hotmail.com
jararacaalegre.blogspot.com
[@jararacaalegre](https://www.facebook.com/jararacaalegre)
Facebook: Jararaca Alegre

Rua João Pinheiro, 116-C -
Centro - CEP 35.300-039 -
Caratinga MG

**Comentários, sugestões,
elogios e vultosas doações são
bem-vindos, com ou sem
hifem.**



Esta edição foi finalizada ao som de *Bachman/Turner Overdrive* (The Best Of...), *Pink Floyd* (Atrium Heart Mother, The Division Bell, Wish You Where Here), *Beach Boys* (Pet Sounds), *Caetano Veloso & Gilberto Gil* (Tropicália 2), *Audergang* (Soul to Shuffle), *Maria Betânia* (Álbe), *Crosby, Stills, Nash & Young* (Déjà Vu), *Caetano, Gil, Bethânia e Gal* (Doces Bárbaros), *George Harrison* (Awaiting On You All - '70's outtakes), *João Donato* (A Bad Donato), *The Beatles* (Let it be... Naked), *David Bowie* (Alladin Sane), *Bill Wyman's Rhythm Kings* (Double Bill), *Eric Clapton, Jeff Beck, Jimmi Page & Friends* (The A.R.M.S. Benefit Concert), *Paulinho da Viola* (Na dança da solidão)

PATROCÍNIO



INCENTIVO



CULTURA



O SAGAZ HOMEM BORRACHA

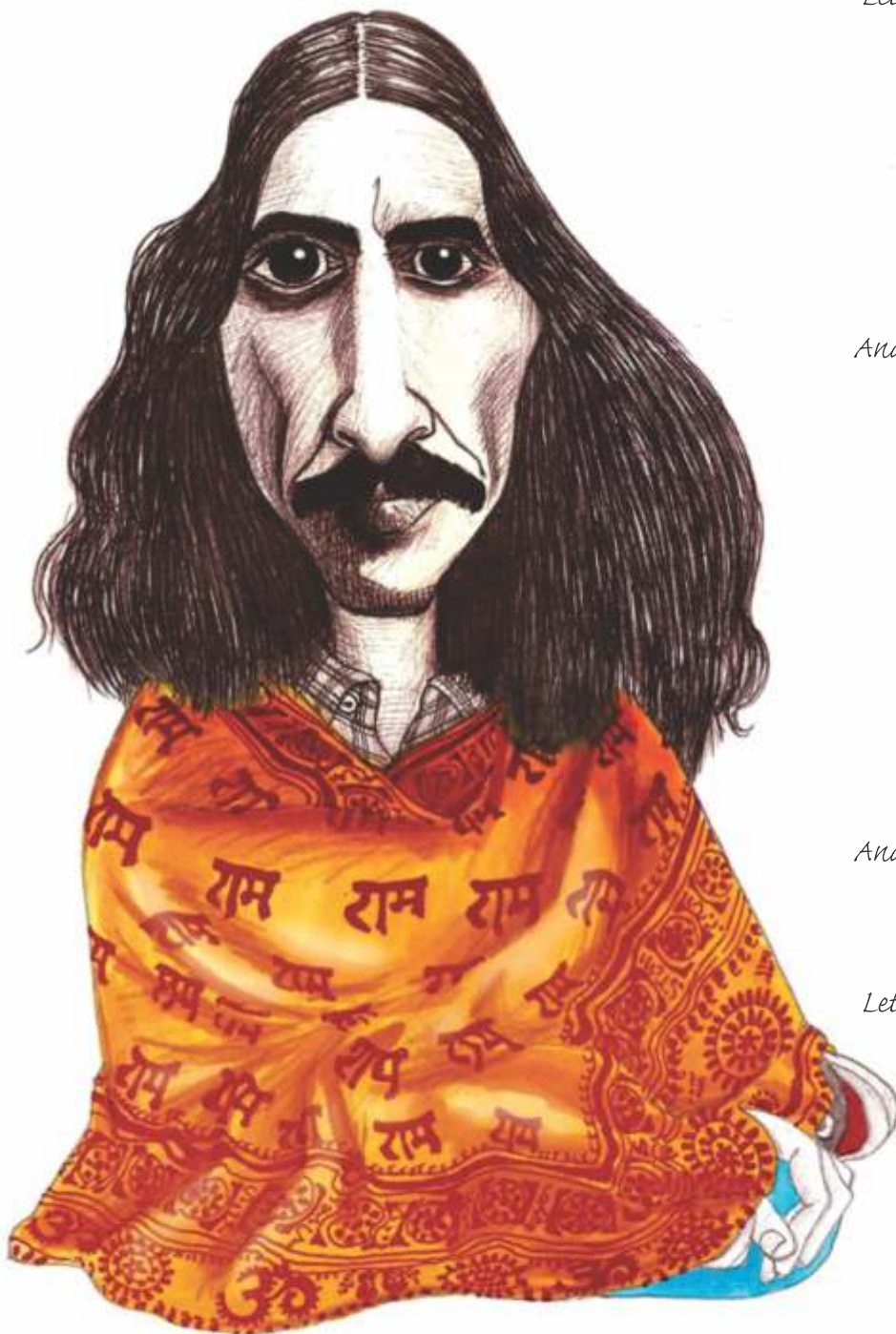




Jorge Inácio

I'D HAVE YOU ANYTIME...

George Harrison



Let me in here, I know I've been here

Let me into your heart

Let me know you, let me show you

Let me roll it to you

All I have is yours

All you see is mine

And I'm glad to hold you in my arms

I'd have you anytime

Let me say it, let me play it

Let me lay it on you

Let me know you, let me show you

Let me grow upon you

All I have is yours

All you see is mine

And I'm glad to hold you in my arms

I'd have you anytime

Let me in here, I know I've been here

Let me into your heart

**JORGE
INACIO**

(Se você não conhece a obra de **George Harrison** tão bem assim, o Youtube tá aí pra isso mesmo! Esta música é do álbum *All things must pass*, o primeiro que ele gravou pós-Beatles, e que é considerado um dos melhores discos da história do rock. Ouça-a no Youtube, ou melhor: ouça o álbum inteiro, e depois conta pra gente!)



O cartunista e artista plástico Márcio Leite, fundador e presidente do Brazil Cartoon, e um aspecto do site (acima): Um verdadeiro portal do cartunismo brasileiro, aberto ao mundo, mostrando o que de melhor se produz em humor gráfico no nosso país.

Ilustrações: Integrantes do site BRAZIL CARTOON



Capa



Por Camilo Lucas

Cartunista no Brasil é igual grama. Brota em todo lugar. Nem precisa plantar mas plantando, então...

Quem plantou foram as gerações anteriores ao Pasquim. Desde Calixto, Luis Sá, J. Carlos e outros pioneiros, passando por Carlos Estêvão e Péricles nas décadas de 40 e 50, o cartunismo brasileiro sempre teve





Mais importante portal do humor brasileiro fica em Montes Claros, no interior de Minas, e é referência no mundo inteiro

excelentes representantes, mas quando surgiu o Pasquim, no fim dos anos 60, foi o “boom”. O jornal reuniu a melhor geração do humor gráfico brasileiro até hoje, comparável à Seleção da Copa de 70 para o futebol, e formou gerações de novos cartunistas que se seguiram. Depois dele, todo mundo que sabia desenhar quis ser cartunista. Fanzines pipocaram para suprir a falta de espaços onde publicar. E com a internet, a democratização da publicação chegou a um nível jamais suposto ou imaginado.

Mesmo com cada cartunista brasileiro podendo ter seu próprio espaço – blogs, redes sociais ou mesmo sites – todos convergem para uma Meca: o site **Brazil Cartoon**, um verdadeiro portal do humor gráfico nacional, conectando-o ao resto do mundo. Sediado na cidade mineira de Montes Claros, o BC vem abrindo mercado para artistas nacionais, lutando por causas comuns, promovendo intercâmbio, divulgando eventos e concursos, revelando talentos, publicando diariamente material inédito, enfim: o Brazil Cartoon é hoje a maior referência nacional e internacional sobre o cartunismo brasileiro.

Um site colaborativo, feito pelos próprios cartunistas espalhados Brasil

JUNIOR LOPES *São Paulo/SP*

Caricatura - Tom Jobin



TIAGGO GOMES Ceará Caricatura: Mr. Bean (Rowan Atkinson)



afora, conectados como numa grande rede social do humor. Cartunistas, chagistas, caricaturistas e quadrinhistas que compõem o cast do site, publicam seus trabalhos e atualizam o site constantemente.

PORTAL DO CARTOON

A criação do Brazil Cartoon é fruto de um trabalho iniciado em 2007 pelo cartunista, publicitário e artista plástico montesclarenses Márcio Leite, 38 anos. Começou com uma equipe que reunia o próprio Leite, além de um jornalista e um tradutor, publicando trabalhos de cartunistas, informações de interesse da categoria e promovendo eventos.

Leite é um cartunista brasileiro consagrado, tendo entre outros o *Prêmio Internacional Humorístico Marotti* (Itália), além de duplamente premiado no mesmo ano no *Salão Carioca de Humor*, em caricatura e HQ, entre outros prêmios nacionais e internacionais.

Começou sua carreira em Montes Claros, onde reside até hoje, no *Jornal do Norte*, tendo passado também pela *Gazeta Nortemineira* e pelo *Jornal de Notícias*. Nestes jornais, editou também suplementos infantis e, após a criação do BC, páginas de humor ligadas ao site.

CARTOON NAREDE

O Brazil Cartoon reúne centenas de cartunistas espalhados por todo o Brasil que atualizam o site diariamente, cada um repassando suas novidades e informações de interesse da classe e dos leitores.

Os cartunistas também publicam diariamente sua produção recente, tornando o site uma verdadeira revista diária de humor: vale demais a pena dar uma entradinha todo dia pra ver as novas piadas, sempre criativas,

ELTON SILVA Apucarana/PR - Personagem: Frank Frangão



O cartunista **Márcio Leite**
no traço de

**JORGE
INACIO**



inteligentes, de boa solução estética, demonstrando o alto nível ao qual chegou o cartunismo brasileiro.

E o melhor de tudo é que o espaço está sempre aberto a novos nomes que estejam ingressando neste mercado. É um site altamente democrático, cujo único interesse é promover o cartunismo nacional. O artista pode ser ou não famoso, ter ou não trabalhos publicados na pequena ou grande imprensa, para participar do site basta que tenha um trabalho de qualidade e queira compartilhar.

EVENTOS

O primeiro deles foi o “*Salão Internacional de Humor pela Floresta Amazônica*”, realizado em Montes Claros, para o qual o BC contou com o auxílio luxuoso do cartunista Cau Gomez, além de convidados ilustres como Antonio Antunes, do *World Press Cartoon* (Portugal), Giox, editor do site *Pano Pane* (Itália) e vários cartunistas mineiros que vieram participar da pré-seleção e da comissão julgadora. O *Salão da Amazônia* deveria ser realizado na Praça da Matriz, mas devido a um impasse com a prefeitura de Montes Claros, isto não foi possível. Assim, o evento aconteceu num espaço alternativo: as dependências da agência de publicidade que Leite possuía na época, forrando as paredes da empresa com os trabalhos e abrindo suas portas ao público. A solução ficou interessante, e o Salão foi um grande sucesso, o primeiro da carreira do

AUGUSTO
Ribeirão Preto/SP



CLARA GOMES *Petrópolis/RJ - Personagem: Bichinhos de Jardim*



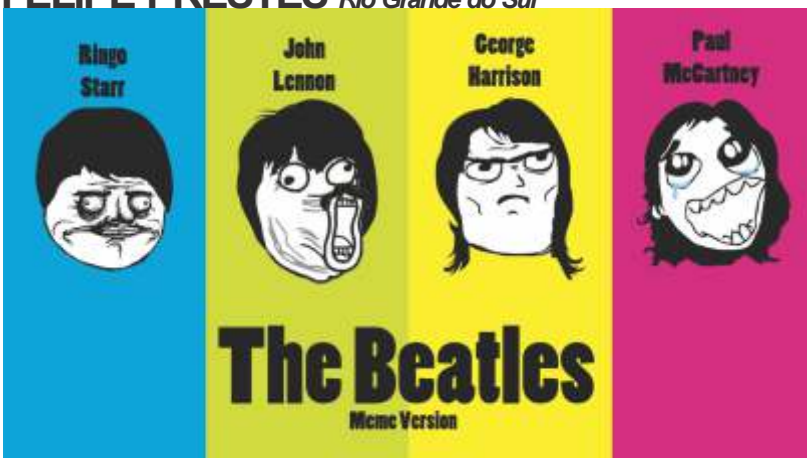
CASSO Belém/PA



FANI LOSS Espírito Santo



FELIPE PRESTES Rio Grande do Sul



Brazil Cartoon.

Outros eventos menores, regionais, foram realizados, até acontecer a “Mostra de Caricaturas Godofredo Guedes”, outro evento de porte internacional realizado pelo BC. Vieram cartunistas do mundo inteiro. Este acervo ficou em exposição na *FENICS - Feira Internacional de Indústria e Comércio de Montes Claros*, tendo os cartunistas cariocas Mathias e Ray Costa como convidados.

O BC também apoia eventos como os Salões de Humor de Piracicaba e Belo Horizonte, e todos os demais de relevância relacionados ao meio. O próximo evento a ser realizado pelo site será um salão de humor relacionado a transporte público.

DEMOCRACIA NO HUMOR

“Não interessa se você ganhou 10 prêmios internacionais ou se está começando agora. Hoje, cada um publica seu trabalho e atualiza sua página dentro do site, e temos vários editores, como J. Bosco, que é o mais ativo, e o editor da *Jararaca Alegre*, Camilo, que é o mais recente”, afirma Leite, e completa: “O BC vai para sete anos de atividade. Fico orgulhoso de ver que através do Brazil Cartoon, viabilizamos o trabalho de vários cartunistas, que começaram a ter visibilidade através do site”.

Este aspecto de abertura é o que torna o BC um espaço vivo. Mesmo em tempos de redes sociais, em que as pessoas cada vez menos entram em sites, buscando informar e se informar através de *Twitter* e *Facebook* por exemplo, o BC continua com uma visibilidade imensa, milhares de visitas diárias, atualizações constantes, debates, questionamentos, comentários e tudo o mais que torna um meio de comunicação ativo.

“Não dá para segregar, como queriam alguns cartunistas profissionais, em relação aos mais novos”, diz ainda Márcio Leite: “nosso site é universal. Ele não ganha dinheiro porque não temos este objetivo. O BC não é meu, é de quem tá lá, tá publicando. Eu só dei a idéia!”

Esse desprendimento do proprietário do site – que não gosta de ser chamado assim – não é falsa modéstia. O site se tornou o que é justamente por ser um espaço livre e para ser usado no interesse dos participantes. Tem uma função social dentro do cartunismo brasileiro e isto é reconhecido por toda a classe.

CREDIBILIDADE

No exterior, o Brazil Cartoon hoje é a maior referência do nosso cartunismo. “Não interessa se o cara é da *Folha* ou se é do interior: o BC mostra um panorama real do trabalho no Brasil”, afirma Leite. “O feedback é intenso no exterior, eles nos tem como referência, chamam para eventos – aos quais vou eu ou algum colaborador do site, como J. Bosco ou outro.

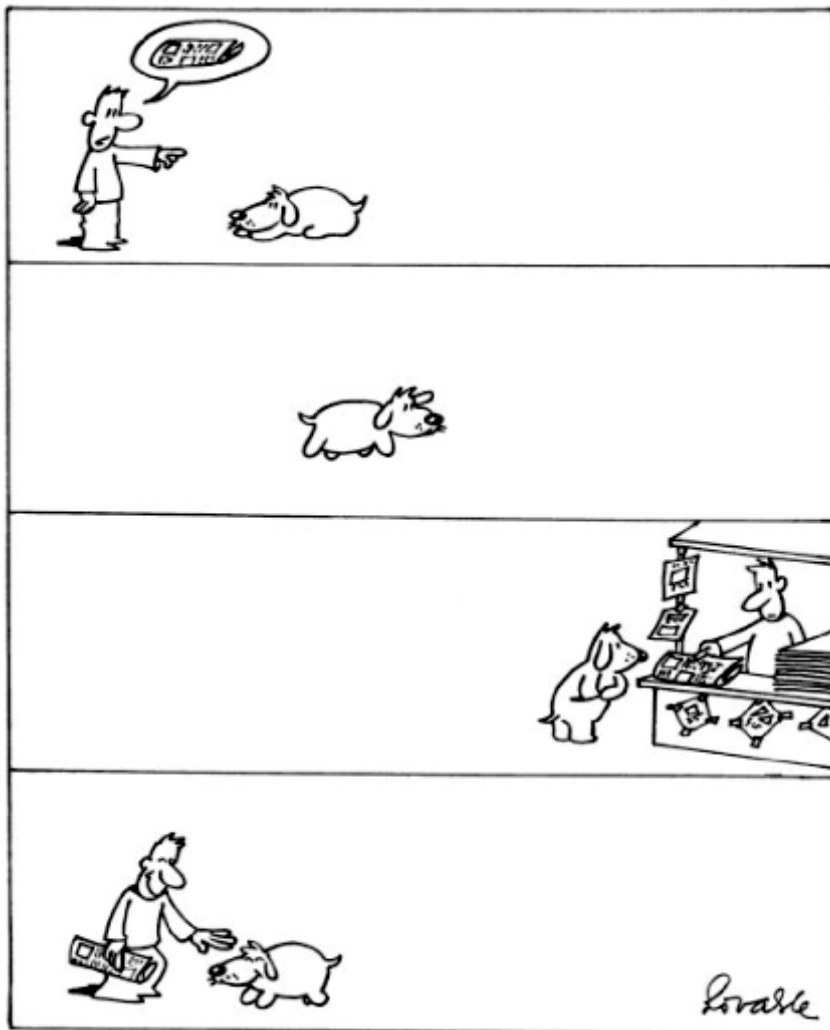
“O mais interessante é que em Montes Claros, quase ninguém conhece o site!”, Leite declara, com um mixto de perplexidade. E é verdade. Mesmo sendo referência nacional e internacional no assunto, o Brazil Cartoon é praticamente um ilustre desconhecido na sua cidade-sede. Prova de que com a Internet, não interessa onde você está, se o assunto é de interesse coletivo, seu sítio se projeta muito além de sua fronteiras. Mas o que pode ser feito a respeito? Leite pretende, através dos próximos eventos promovidos pelo Brazil Cartoon, dar mais visibilidade ao mesmo na cidade, para que ele seja adotado pela comunidade.

INSPIRAÇÃO

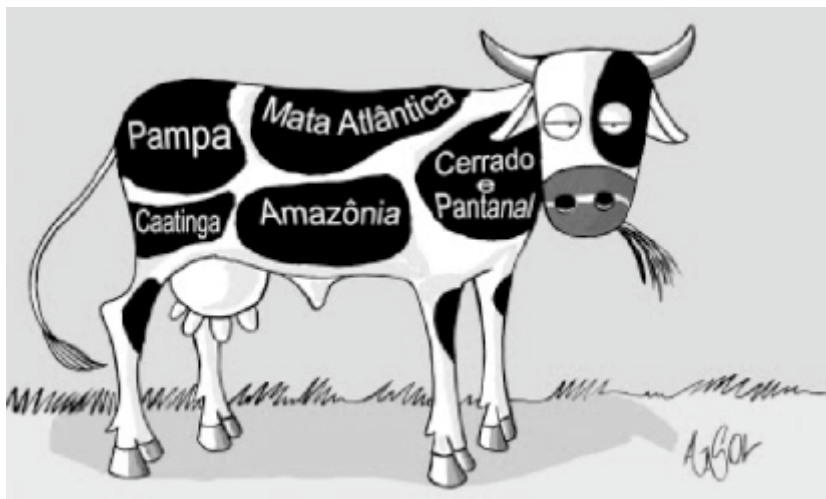
De onde surgiu a idéia do Brazil Cartoon? “Eu me inspirei no **Iran Cartoon** e no **Syria Cartoon**, diz Leite, sobre os sites produzidos nos países islâmicos, o que gera uma curiosidade: como o humor gráfico, que geralmente carrega uma crítica política ou social, pode proliferar em regimes fechados, como são as teocracias árabes? “Para eles, o desafio era dobrado, pois não podiam falar sobre sexo, religião etc”, diz: “Diante dos desafios que eles enfrentavam eu pensei: por que não fazer um site assim no Brasil, onde temos liberdade de expressão?”

Inspirou-se, também, no **Charge On Line**, brasileiro, até chegar ao formato utilizado no BC. Hoje, o Brazil Cartoon “tem o respeito dos cartunistas, é um veículo de manifestação, defesa dos interesses dos artistas, e nem somos uma Associação”, afirma o fundador do BC, que pretende num futuro próximo transforma-lo numa associação cultural, para melhorar as possibilidades de conquistas para a classe. Muitos salões de humor, por exemplo, mesmo sabendo que não existiriam sem os cartunistas, não dão o respeito que estes merecem. A classe é importantíssima para a cultura brasileira mas ainda não tem o reconhecimento que deveria

RONALDO *São Paulo*



AGASOL *São Miguel dos Campos/AL*



ter. Basta dizer que, ao abrir um jornal, a maioria vai direto na charge. E que em apenas um quadrinho, está ali sintetizada, na maioria das vezes, a realidade do país atualizada 24 horas.

“Mas o importante é que os cartunistas permaneçam unidos, e o BC funciona como um catalizador”, conclui Leite, fundador do **Brazil Cartoon**, cartunista e publicitário, além de artista plástico – seu trabalho em Pop Art ainda vai merecer uma matéria em uma das nossas próximas edições.



Orlando Pedroso detecta a origem da banda Ramones!

la...Tenção! Inteligência é que nem Pedro I, é um DOM.

la...Tenção! Você diz que quer morrer por amor, mas não sabe nada sobre morrer nem sobre o amor.

la...Tenção! A dança das cadeiras que vocês brincavam na infância, na verdade era só um treinamento pra usar transporte público agora.

la...Tenção! Às vezes fico pensando se existe vida inteligente em outro planeta ou se são tudo assim que nem a gente.

la...Tenção! Imagina que louco, um filme pornô chamado: "A vida dos outros"... Onde todo mundo se mete.

la...Tenção! Falar merda é fácil, quero ver o mau hálito depois.

la...Tenção! Sua ligação é muito importante para nós. Então, por favor, aproveite esses 40 minutos de solo de flauta.

la...Tenção! A história só se repete para quem não aprendeu com ela.

la...Tenção! Não importa o que você disser, a pessoa vai entender o que ela quiser.

la...Tenção! Obviamente as reuniões da Câmara são ordinárias!

la...Tenção! De acordo com minhas últimas pesquisas, não basta ser inteligente, tem de ser esperto também. Droga!

la...Tenção! A gordinha emagreceu. A feia ficou bonita. E as definições de vírus foram atualizadas.

la...Tenção! O passado é uma merda: sempre vem à tona

la...Tenção! Toda hora tem um postando "4:20 pra relaxar", na hora que os "zomi" der o bote, vão dividir uma cela feita pra 4 com mais 20. Ai é só relaxar...



la...Tenção!

ESTA É A SEÇÃO

**Camilo Lucas, com colaboração de Júnior
Jéssica Carvalho, Marcelo Carvalho, André**

la...Tenção! Prezada alma gêmea: se um dia você passar por mim, por favor, me avise. Provavelmente estarei mexendo no celular!

la...Tenção! Tô correndo atrás do prejuízo, mas parece que ele é Queniano!

la...Tenção! Às vezes eu vejo uma postagem legal e curto logo, antes de ver de quem é senão eu desisto.

la...Tenção! Comentário do Stevie Wonder: "Não vejo graça nenhuma"

la...Tenção! Solidão é quando num domingo à tarde você recebe uma ligação do pessoal de Bangu I e pensa seriamente em atender e bater um papo.

la...Tenção! Sentindo tanta fome, mas tanta, que consigo saber todos os ingredientes das comidas de botecos e lanchonetes que passei em frente.

la...Tenção! Quem muito se acha, um dia se perde!

la...Tenção! Devia ter uma cidade no Paraná chamada "Paranauê". Imagina, "de onde você é?" "Paranauê, Paraná" aí o cara já puxa um berimbau e sai dando um mortal.

la...Tenção! Minha mãe perguntou por que as meninas tiram foto fazendo beijo no facebook. Que que eu falo pra ela?

la...Tenção! Carioca nem liga mais pra violência... A bala entra num ouvido e sai pelo outro.

la...Tenção! Se as mulheres soubessem a força que possuem, carregavam tranquilamente um engradado de cerveja pra gente...

la...Tenção! "Você é linda, gata" "Aposto que você diz isso para todas" "claro que sim, quando procura emprego você não manda o mesmo currículo pra todas as empresas?"

la...Tenção! Sexo é igual fábrica de chocolate, Entra leite e sai garoto.

la...Tenção! Se eu fosse comprar uma pick-up compraria Amarock. Porque eu amo rock!

la...Tenção! O povo devia se preocupar menos com casal gay querendo ter filho e preocupar mais com casal feio querendo ter filho.

la...Tenção! MENINA DE 11 ANOS TERMINANDO O NAMORO, E EU AQUI TENTANDO ENTENDER PORQUE O TELEFONE FIXO TEM LETRA MAS NÃO DA PARA MANDAR SMS.

la...Tenção! Esta é a Seção la...Tenção!

la...Tenção! O amor não é uma mentira que a tua vaidade quer. O nome disso é photoshop. Amor é outra coisa

la...Tenção! Eu não te quero mal, só espero que o Latino faça uma versão da tua música favorita.

la...Tenção! Fui no banco e o alarme apitou. Tive que tirar meu chinelo com prego e entrar descalço.

la...Tenção! Pior que perder o sono à noite, é encontra-lo de manhã.

la...Tenção! Mesmo se a sua opinião for 0-800, EU NÃO LIGO!

la...Tenção! A foto chama 3x4 porque a cada 3 pessoas que olham 4

ÃO IA...TENÇÃO!!

**Temporim, Leandro Solano, Carolina Mendes,
Regal, Julia Moraes e mais alguém que eu esqueci**

dão risada.

la...Tenção! Fico pensando... Se um cachorro sem rabo me morder, ainda assim preciso tomar uma Anti-Rábica?

la...Tenção! A vida devia ter só dois botões: o play e o pause.

la...Tenção! O amor é igual papel higiênico: vai diminuindo a cada caçada.

la...Tenção! Além do céu da boca, existe também o inferno da boca, também conhecido como língua.

la...Tenção! Diz a lenda que “quando não conseguimos dormir à noite, é porque estamos acordados no sonho de alguém”...

la...Tenção! Já aprendi tanto com meus erros, que estou pensando seriamente em cometer mais alguns.

la...Tenção! Piriguete fala que rímel tá caro pra gastar chorando por qualquer idiota, mas gasta batom com a cidade inteira.

la...Tenção! Se um homem diz que você é feia, ele está sendo mau. Se uma mulher diz que você é feia, ela é invejosa. Se uma criança diz q você é feia, você é feia.

la...Tenção! Mulher tomar a pílula do dia seguinte é fácil, o difícil é o homem do dia anterior ligar pra ela.

la...Tensão! O ditado diz que "Deus dá o frio conforme o cobertor". Então Ele podia dar o calor conforme a piscina.

la...Tenção! Formas de vida insuportáveis deviam vir com o selo de "bio-desagradável".

la...Tenção! Uma das decisões mais corretas que tomei na vida foi parar de entrar madrugada adentro e começar a sair madrugada afora.

la...Tensão! Ninguém é feliz por completo. Ou falta comer ou falta dormir.

la...Tenção! Conversa de duas galinhas: uma fala: "você ta deixando seus ovo tudo cai no chao" dai ela responde "é que hoje eu to botando pra quebrar"

la...Tenção! Tô tão revolucionário, que a mulher espirrou ai disseram "saúde" ai eu gritei "e educação e segurança" todos levantaram e começaram a cantar o hino nacional...

la...Tenção! Amizade de verdade é quando você vai na casa da pessoa e o wi-fi já conecta automaticamente!

la...Tenção! Se ela parar de pintar as unhas pra te responder no WhatsApp, case com ela.

la...Tenção! Garçom, me vê um rumo pra eu tomar, com gelo pfvr

la...Tenção! Sai de casa sem verificar a sorte de hoje no orkut e depois reclama que a vida tá toda errada.

la...Tenção! Bebês de barriga de aluguel já nascem devendo 9 meses.

la...Tenção! Não aceite ser a segunda opção de ninguém. Lembre-se,



Bettie Page rules!

número 2 é cocô.

la...Tenção! Eu sou tipo a quinta-feira: as pessoas até gostam, mas na verdade sabem que vai vir algo melhor em seguida...

la...Tenção! Quando te vejo, fico feliz, porque eu te amo não pelo que você é por fora, mas sim pelo seu interior. Obrigado por tudo, geladeira!

la...Tenção! Imagina quantas músicas a Gretchen já deixou de ouvir porque lembrava de algum ex.

la...Tenção! Uma das melhores sensações do mundo é quando
você abraça uma pessoa que você gosta muito e ela te abraça
ainda mais forte E DEPOIS TE DÁ R\$ 3 MILHÕES....

la...Tenção! Pesquisa revela que a fantasia sexual predileta da Etiópia é a calcinha comestível.

la...Tensão! A expectativa é algo proporcional à decepção...

Ia...Tenção! A OMO acaba de lançar uma linha de higiene íntima: é o sabão OMO SEXUAL! Kkkkkkkkkkkkkkkk
kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk essa piada é tão boa que já vem rida

la...Tenção! Primeira etapa da cura gay do Feliciano: proibido usar sabão OMO.

la...Tenção! Hipocrisiaaaaaaaaaaaaaa... eu quero uma pra
viveeeeeeee

la...Tenção! Não crie expectativas, crie nada. Se nada der certo, deu certo.

la...Tenção! O crente diz que o católico está errado, o católico diz que o crente é que está errado. Quer saber? Eu concordo com os dois!

la...Tenção! Faça um depósito na minha conta corrente, não faça guerra.

la...Tencão! Homem e Emo é a mesma coisa. Só muda o sexo.

ESTA É A SEÇÃO

Reprodução em 3D da evolução do editor desta revista, pelo artista Souza Pezinho



la...Tenção! O homem que não sabe dominar os seus instintos, é sempre escravo daqueles que se propõem satisfazê-los.

la...Tenção! Esta é a seção la... Tenção!

la...Tenção! Quando você leva um pé na bunda o pé tem que doer mais do que a bunda.

la...Tenção! É sintomático que o fanatismo religioso seja inversamente proporcional ao QI da pessoa.

la...Tenção! Faz chapinha, pinça a sobancelha, usa blazer vermelho carmim, se remexe muito quando fala, balançando pulseiras imaginárias... e quer curar os outros de viadagem!!!!

la...Tenção! Matar pernillongo a tapa devia ser esporte olímpico

la...Tenção! Renato Russo Sinfônico no Multishow. Quando o artista aparece, mas já morreu, é Show ao Morto ao invés de show ao vivo?

la...Tenção! Tubarão que confia em piranha acaba virando peixe-boi!

la...Tenção! Quando vejo alguém começando uma postagem com "Sei que pouquíssimas pessoas lerão isso..." dá

vontade de comentar "acertou!!!"

la...Tenção! Algumas relações tinham que ser que nem faculdade, ter a opção de trancar e voltar quando a gente tiver mais paciência.

la...Tenção! Você que gosta de reclamar da vida, sai do facebook e vai pro procon.

la...Tenção! Liga não amor, é bala de borracha!

la...Tenção! Tô com tanta preguiça, que se eu achar uma lâmpada do gênio vou tacar Vanish, só pra não precisar esfregar!

la...Tenção! Angu de um dia não engorda cachorro.

la...Tenção! Não adianta me convidar pra uma festa americana. Eu nunca vou conseguir o visto!

la...Tenção! -Oi amor ta sentindo esse cheiro de comida? -Não... -Nem eu, então vai cozinhar.

la...Tenção! O vinho melhora com o tempo. Eu melhora com o vinho!

la...Tenção! O que os olhos não vêem, o dedinho do pé sente!

la...Tenção! Seria muito interessante se num funeral a pessoa jogar a coroa de flores

A vida dura de Rico



50

Um grupo de amigos de 50 anos de idade discutia para escolher o restaurante onde iriam jantar. Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical, porque as **GARÇONETES** eram gostosas e usavam mini-saias e blusas muito decotadas.

Dez anos mais tarde, aos 60 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque a comida era muito boa e havia uma excelente carta de vinhos.

Dez anos mais tarde, aos 70 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque lá havia uma rampa para cadeiras de rodas e até um pequeno elevador....

Dez anos mais tarde, aos 80 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical. Todos acharam que era uma grande idéia porque nunca tinham ido lá antes...

TA RINDO??? Tua vez vai chegar...

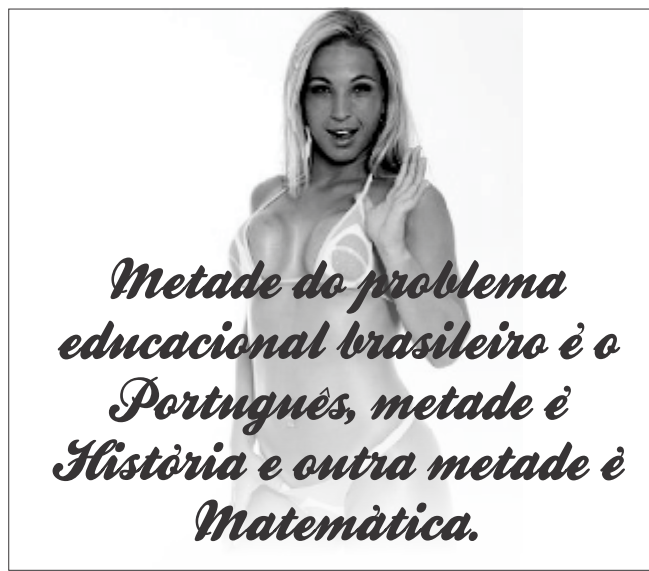


A trilha sonora da Era Vargas foi Carmem Miranda. Da Era JK, a Bossa Nova. Da ditadura, a Jovem Guarda, a Tropicalia e os Festivais (!!! nossa!). Da Redemocratização, Milton Nascimento (coração de estudaaaaante...) e o Rock Brasil dos anos 80, melhor fase nacional. Da Era PT é o funk carioca. FUNDO DO POCO



horas, sem o qual eu não seria ninguém, quero aproveitar este dia para manifestar o quanto aprecio nossa amizade. este amor de irmãos que nos

la...Tenção! Terminou a Seção la...Tenção! Muito obrigado pela A...Tenção!

[illegible]



HINOS DO ROCK



É bem certo que nos dias de hoje a mídia musical no Brasil está passando por uma crise lamentável, é cada coisa que aparece que às vezes não dá pra acreditar. Para aqueles que gostam do bom e velho rock'n roll fica até difícil ligar o rádio. Então o jeito é continuar curtindo o que foi deixado pelos ícones do estilo, que, mesmo não tendo grandes novidades no momento, continuam imortalizados pelas grandes obras que marcaram épocas. Ver um adolescente hoje de 12 anos aprendiz de guitarra tentando tocar o riff de *Smoke on the water* do Deep Purple, mostra que determinadas músicas viram lendas imortais, pois a gravação é de 1972 e ainda encanta as novas gerações. Esse é sem dúvida um dos maiores hinos do rock, com seu riff marcante criado pelo genial guitarrista Ritchie Blackmore.

Há pouco tempo atrás, quando eu dava aula na escola Musicart, um aluno que de repente começou a se interessar por rock apontou para a parede onde havia vários pôsteres de celebridades da música e disse: Me ensina tocar aquela daquele vovô ali. Quando olhei e vi que era Keith Richards, deduzi que ele estava se referindo a *Satisfaction*, já que estava se interessando por riffs famosos. Essa daí já deixou de ser um hino só na terra, pois viaja pelo cosmos desde 1977 junto com a nona sinfonia de Bethoven, gravadas em um disco de ouro à bordo das naves sondas Voyager 1 e 2 em busca de contato extraterrestre...Putz! Fico até imaginando o etezinho dançando e cantando *I can't get no!*

Me lembro de quando comecei a tocar. Só queria executar os acordes marcantes de *Stairway to heaven*. Essa daí, como dizia o finado amigo Claudio Soulei, se tornou o velho testamento do rock. A década de setenta foi uma fase muito criativa do estilo. Com o legado já deixado por Elvis, Beatles e Stones, começou arrebentando com o surgimento de novas super bandas como Queen, Kiss e outras. Me lembro de um desenho que assisti na mtv, em que o cara leva a namorada para o show do Kiss, ele pintado de Gene Simons e ela de Peter Cris porque achou a maquiagem de gatinho mais bonitinha e ela não conhecia muito bem o som da banda, então eles vão para a frente do palco e na hora de *Rock'n roll all nite* o Paul Stanley coloca o microfone na boca dela para ela cantar o refrão e ela não sabe. Então o namorado sai muito bravo do show brigando com ela: 'Caramba, você além de vir de Peter Cris, ninguém vem de Peter Cris, ainda não soube cantar o refrão de *Rock'n roll all nite*, um dos maiores hinos do rock! Que vexame!'

Bom, se for citar aqui todos os grande hinos, essa revista teria que ser por conta dessa matéria, já que os Beatles deixaram uma lera deles e outras grandes bandas também. O importante é que o rock com seus grandes hinos reuniu multidões no mundo todo, como no festival Live Aid organizado por Bob Geldof (Aquele que interpretou o Pink no filme *The Wall* do Pink Floyd) para arrecadar fundos para a Etiópia que estava na mais completa miséria. Neste festival, várias super bandas se apresentaram, inclusive o Led Zeppelin que não se apresentava mais desde a morte do batera John Bonhan. O Queen arrasou, com milhares de pessoas cantando juntas o refrão do super hino *We will rock you* entre outros.

Há pouco tempo vi uma propaganda no Youtube, não me lembro de que, nestes anúncios que rolam antes do vídeo abrir em que várias naves alienígenas chegam à terra, pairam nos céus do planeta e desafiam os terráqueos para uma partida de futebol. Então os líderes mundiais começam a convocar os maiores craques para a seleção global, Messi, Ronaldo e cia. Fico imaginando se um dia esses Ets contactarem a nave voyager, acharem o disco de ouro com a gravação de *Satisfaction* e que também tem um mapa estelar com a localização da terra, e resolverem aparecer por aqui para desafiar os terráqueos para um duelo de guitarras tendo como base o riff de *Satisfaction*. Putz! Aí teríamos de convocar os mais feras, ainda bem que tem muitas lendas vivas ainda como Jimmy Page, Brian May, Eric Clapton, Ritchie Blackmore, o próprio Keith Richards, Steve Vai, Jeff Beck, B. B. King.... No Brasil, poderíamos convocar alguns também como Pepeu Gomes, Frejat, Auder Junior, Cabeto, Sérgio Mogga...Ichhhhhh! Melhor parar por aqui porque já está virando muita "viagem"! Rs rs...Come Together!



O COPO DO MUNDO VEM AÍ



Se liga, Brasil! Vem aí o **Copo do Mundo 2014**. Acho muito importante que nosso país seja a sede deste grande evento. O que mais temos é sede de gole. E muitos duvidam da capacidade deste Gigante Adormecido em desorganizar grandes eventos, mas eu não. Já desorganizarmos coisas como ideologia, religião, saúde, educação, esperança e tal, e estamos prontos para acabar com mais uma iniciativa. E a Copa vai trazer benefícios que, infelizmente, não serão entregues na minha e nem sua casa. O que eu quero é gritar “É héquiça”, como aprendi quando era traficante e funkeiro na escola.

O país se enche de orgulho verde de fome e amarelo de febre e vai às ruas. É a época das manifestações, nas quais ninguém é de ninguém e quaisquer vinte centavos valem mais do que ideologias. Temos o time do MST, com um futebol rural e matuto; o Black Bloc, com jogadas de artefatos e sempre no ataque; a equipe da PM, jogando na retaguarda como se fossem escudos humanos e botando pra quebrar só nas jogadas de efeito moral; o time Gay, com firulas e rebolados, além das penetrações por trás da zaga; a velha Direita, que prefere atacar de empresários e financiar times, sem que se saiba quem são seus comandantes; a turma da Marcha da Maconha, atacando pelas pontas e jogando o fino e o time dos fanáticos, fuzilando a Equipe Gay e colocando o time da Maconha pra queimar no inferno enquanto entoa

seus cânticos de louvor.

Enquanto isto, o time da Esquerda se encontra perdido em campo e parece repetir a máxima do antigo treinador Marx Jorge Lobo Zagallo de que “mais valia um cargo na mão do que dois tucanos avoando por cima do Planalto”.

Sem Adriano Imperador, o Brasil perde muito no levantamento da taça, copos e garrafas. Nem tanto Neymar, nem tanto à terra, penso que clássico é clássico e vice-versa e podemos fazer um bom papel nesta Copa. Papel de cem, quinhentos e mil, com selo de garantia de nossos hermanos. Sem falar no craque, especialidade que brota em qualquer esquina de nossas cidades. O crack agrega as pessoas, avança sem controle e pode ser uma arma muito mais eficaz do que as grandes heroínas do passado.

Depois que construímos estas grandes arenas, com lindos gramados, assentos vazios e preços de primeiro mundo pagos com moedas de terceiro, pergunto o porquê dos jogadores cuspirem tanto em campo? É o famoso cuspir no prato que comeu? Vai dar o pontapé inicial e o meio campo já virou uma piscina de cuspe. O cara vai bater uma falta e encharca o lado de gosma. Erra o chute ao gol, cospe e ajeita a chuteira. Se for substituído, sai cusbindo enquanto o que entra já começa a cuspir na lateral de campo. Se fosse um jogo de vôlei ou Futsal, a quadra teria virado uma geleca. Vai, Brasil, traz o título que a gente paga.



O EDIFÍCIO



No Edifício KJ existem cinco mil ou cinco milhões de apartamentos, em que moram milhares ou milhões de minerins.

O 0000 está desocupado. Nem minerins, nem baratas, nem ratos, nem gatos, nem cachorros, nem pulgas...

No 303, alguém incomunicável...e uma televisão velha ligada...

Uma moça anda de burca em casa, no 409, e às 18 horas reza. Sua mãe gorda também...

Minerins se agarram no elevador, nas escadas, nos corredores e são assistidos pela televisão por dezenas de porteiros e porteiras...

No 704, a feminista F.F.F. leva amigas mais feministas ainda para jantar. As filhas, estilo Barbies feministas, deitadas no sofá assistindo futebol feminino.

A única companhia da barata do 809 é seu Anacleto...que fala de doença...

Todos os dias, às 6 da manhã, um barulho de martelo...não se sabe de onde vem...tuc, tuc, tuc, tuc...

Um palhaço chora no 1111...

As garotas de programas, algumas já ironicamente idosas, rezam o terço no 6969.

Uma festa com 50 minerins superlotam os 25 metros quadrados do 2501.

Vários moradores poetas poetizam o KJ. No 2705, moram a mãe e seu jovem filho poeta, de forma silenciosa. Ao lado, o vizinho monge, em silêncio absoluto.

O velho mordomo, metido a rico, houve música clássica e toma vinho Canção...no minúsculo 2903.

O travesti do 2424 não trabalha hoje. Vai ficar em casa com sua mulher e filhos.

Tuc, tuc, tuc, tuc...e o monge sai do silêncio absoluto: "Porra!!!!"

As baratas e ratos dividem o espaço de maneira solidária e harmônica no 3014.



No 3015, vinte gatos pulguentos cuidam da dona também pulguenta...

No 3620, um ex-militar de direita fala, sozinho, mal de todo mundo...

Para complicar o conto edifício, o menino poeta do 2705 foge com a garota de burca do 409 e alugam uma kitnet no prédio ao lado, o JK, onde moram milhares ou milhões de seres. Ou seja, onde nunca poderão ser encontrados...

Uma ex-milionária desinfeta a sua residência várias vezes por dia... Ela prefere que não seja revelado o número de seu apartamento.

No apartamento do lado. Uma moça com cara de boliviana, que veio do Paraguai, chora assistindo uma novela Mexicana, que se passa no Panamá.

Ela se apaixona por um poeta parnasiano, morador do KJ, que conheceu em uma longa viagem de elevador.

O edifício balança, balança, mas não cai...

Um casal de cegos passa o dia na janela, no 4049...respirando ar puro, uai!

Em busca de liberdade, alguém tenta sair voado pela janela, mas não consegue. Uma pena...

Famílias de emos e punks convivem em paz no 70 andar.

Para tornar o conto edifício mais interativo, a ex-milionária, buscando salvação financeira, passa a freqüentar o terço das garotas de programa do 6969.

Os meninos ficam cuspiando nas pessoas que passam nas ruas...

Um alpinista famoso tenta subir a pé os não sei quantos andares do KJ...mas no penúltimo andar...

...é assaltado...

Os minerins vão ao terraço do KJ para conhecer a neve...



O Vendedor

cabelos grisalhos
bigode farto
blusa e botões azuis
tecido fino
calça cinza
sapato preto

ele se apresenta

o relógio no pulso
sugere atraso

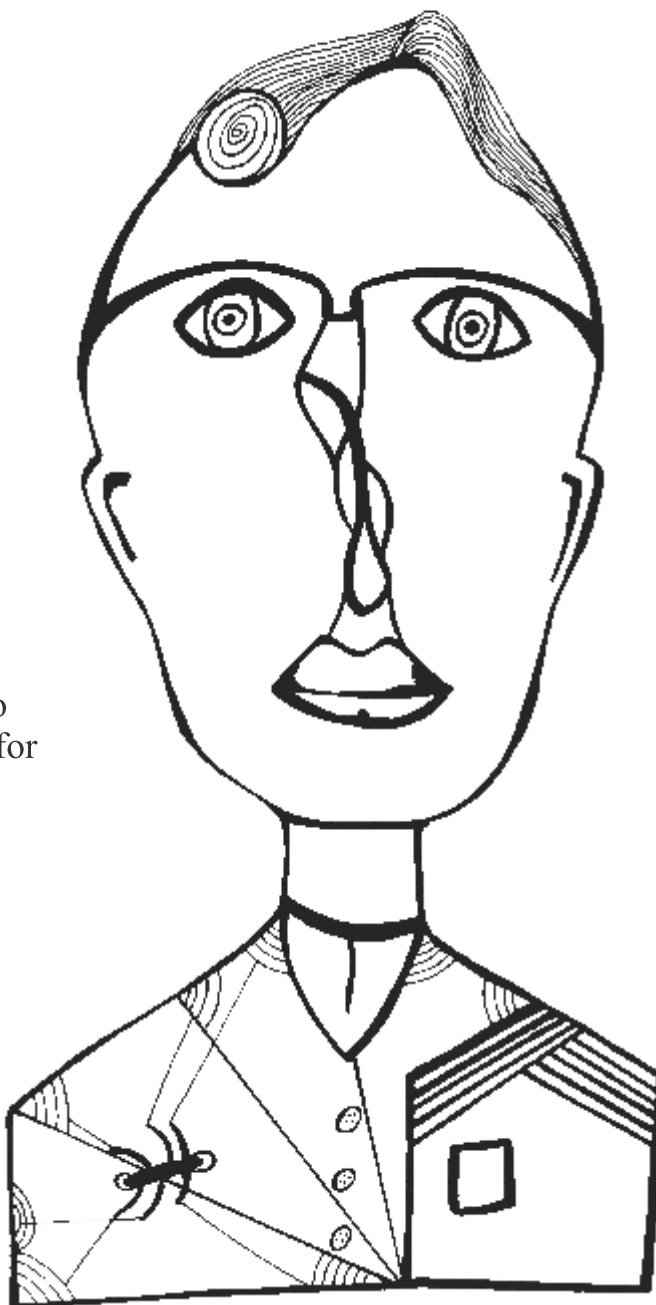
passos largos
levam-no à porta

os dias são feitos
de outros dias
repetidas vezes
os mesmos sinos
e sinais abertos

ele já se ausentou

deixou a impressão
de que, se preciso for
retornará amanhã

- fechamos assim





BALDES, FÔDASSES E VIAGENS

Conhecer lugares que vc nunca vai conhecer
por fotos no facebook
Amar pessoas que vc sempre amou
mas amar um pouquinho mais e de verdade
Parar com tudo e deixar rolar
sem se preocupar
Cuidar de você como nunca cuidou
Ou já mas tinha deixado de cuidar
Largar mão de verdade de coisas que te empatavam
Mas largar mesmo já que não tem tempo a perder
Largar de se preocupar com a aprovação
de quem tá cagando pra você
Deixar de se culpar por ser feliz
Como se não fosse um direito seu
Mandar tomar no cu e sentir um alívio grande com isso
Deixar a raiva brotar e estourar
Pois ela tava te dando uma cárie no estômago
Deixar o amor também brotar e florescer
Por saber que tem tanto e recebe tanto também
Perceber que se preocupou demais com babacas e babaquices
Ver que ser bonzinho com babaca pode ser até legal, afinal você é tão educadinho
Mas que se não precisa manda-los pra puta que pariu
simpatia com eles também é uma grande bobagem
Não ter medo de ficar sozinho ao dispensar, faxinar amizades
Porque você sabe que não dá pra agradar a todos
Sem se-fuder-se a si mesmo pessoalmente-se
Perceber que seu minuto vale (sempre valeu) mais que dinheiro
Vale muito e tem de ser usufruído, cada minuto, cada simples minuto
Perceber que aquilo que apodrece dentro de você
Aquilo que necrosa sua alma
Aquilo que te impediu de esticar o braço e colher aquela maçã
Não vale a pena
Não merece
Nunca mereceu sua atenção
Acreditar que tudo vem pra seu crescimento
E que Deus te deu sempre mais do que você pediu
E que se chegar a hora de acabar
Tem de ter valido a pena
Tem de ter sido curtido
Tem de ter saboreado
O sabor de dizer eu te amo
E o sabor de dizer vai te fuder
A consciência de pensar que mais uma vez
É hora de chutar esse balde de merda
E encher com água de chuva
Água benta
Água que passarim num bebe
E jogar na cabeça
Encharcar o corpo
Deitar no barro
Lambuzar
E amar, e viver.



para Karol... por não haver distância.

para Maxs Portes.



Quando Izzy Stradlin - guitarrista e membro fundador do Guns n' Roses - lançou seu álbum "117", a crítica o aclamou como o "melhor disco dos Rolling Stones jamais gravado pelos Rolling Stones". O que é um grande elogio, principalmente para um músico como Izzy, que cresceu ouvindo Stones e sempre se inspirou em Keith Richards. O estilo de um artista geralmente é moldado pelas referências que ele recebe durante a vida: seus heróis, ídolos e ícones. Izzy queria ser Keith, que queria ser Chuck Berry. E, assim como na música ou na literatura (Kerouac que se inspirava em Jack London que se inspirava em Thoreau, por exemplo) o cinema tem dessas coisas.

O clássico cult *"Faster, pussycat! Kill! Kill!"*, de 1965, é o melhor filme de Tarantino jamais filmado por Tarantino. Referência no gênero *Exploitation* (filmes apelativos, que abordam a temática de modo mórbido e sensacionalista, não trazem grandes astros e mesmo assim reúnem muitos fãs, como o próprio Tarantino), a obra do diretor Russ Meyer

lembra em todos os aspectos o consagrado diretor de filmes como *Kill Bill* e *Bastardos Inglórios*.

A fórmula do título longo e chamativo pretendia despertar a atenção do público masculino: velocidade, mulheres e violência. A história se resume em três dançarinas gostosas e duronas ("nós não gostamos de tanta ternura, garota, e sim das coisas duras e difíceis"), anti-heroínas que se envolvem numa trama de assassinato, sequestro e roubo. A direção de Meyer lembra em detalhes os enquadramentos, trilhas sonoras e cenas típicas de Tarantino, somados a uma forte conotação sexual, explorada nas roupas provocantes e decotes enormes das três "pussycats". Até o cartaz do filme é Tarantino puro, lembrando filmes como *Planeta Terror* e *À Prova de Morte*.

mutilar e sujar de sangue as telas do cinema

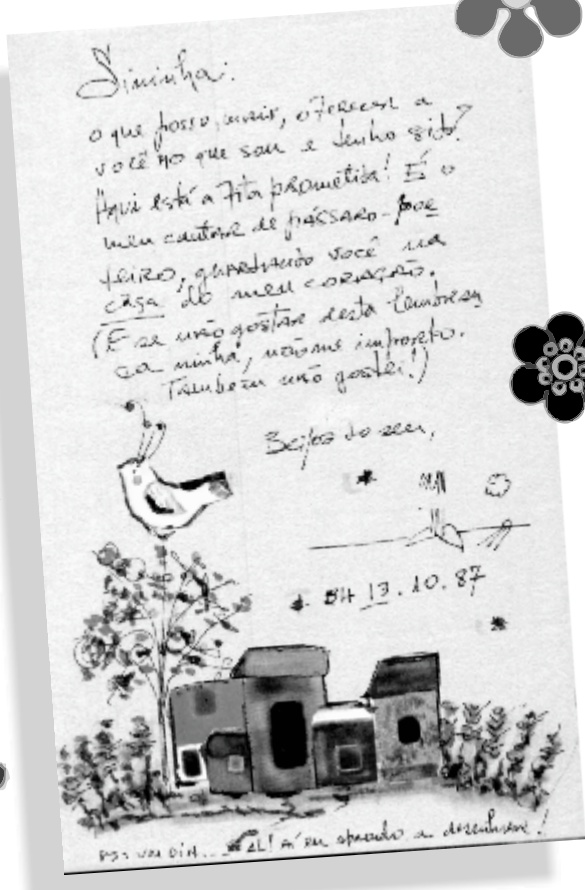
RAPIDO, GATINHA!

MATE! MATE!

As belas atrizes Haji e Lori Williams conseguem convencer bem nos papéis das integrantes da "gangue" de beldades sedentas de sexo, birita e carros velozes. Mas o destaque fica mesmo por conta de Tura Satana, que vive a personagem Varla, líder do grupo e talvez o primeiro ícone de bad girl da cultura pop. Mistura de roqueira com Elvira e Vampirella, ela chega a matar um homem com as mãos limpas no início do filme, na porrada mesmo. Figurinha fácil em convenções de quadrinhos e de cinema, a ex-go go girl de origem nipo-americana passou décadas sendo lembrada apenas como Varla (e olha que ela foi namorada de Elvis Presley) e morreu em 2011, de insuficiência cardíaca.

Quanto a Tarantino, ele admite ter o filme como referência para sua carreira e cogitou até mesmo produzir um remake. O cineasta queria Britney Spears, Eva Mendes e Kim Kardashian nos papéis das bad girls peitudas. O diretor pretendia fazer uma versão "ainda mais vulgar", mas parece que o projeto não foi adiante. Ainda bem.





FAZ TEMPO QUE NÃO TELEFONO PARA ELE.



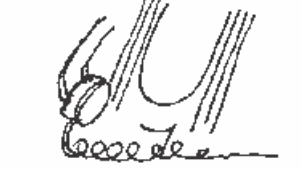
MELHOR É LIGAR E COMBINAR "QUALQUER COISA".



ESTA CHAMANDO! ESTA CHAMANDO!



DROGA! É SEMPRE OUTRA PESSOA QUEM ATENDE!...



AINDA BEM QUE O INESPERADO SEMPRE PASSA...

QUANDO O CARNAVAL CHEGAR...



VOU SAIR COM AQUELA MÁSCARA GENIAL...



QUE NEM ELE VAI ME RECONHECER!



O IMPORTANTE
É ESTAR SEMPRE
ATENTA,...



ALERTA E
VIGILANTE...



PARA PODER
SERVIR COM
BRAYURA E



CARINHO...
AO BEM
AMADO!...



CAMINHAR PARA
DENTRO É PRO-
CURAR A GENTE
MESMO.



O PIOR É NÃO
ENCONTRAR
A GENTE...



QUANDO A
GENTE ESTÁ
A CAMINHAR



PARA MAIS DEN-
TRO DA GENTE
MESMO!...



UMA ROSA É
UMA ROSA É
UMA ROSA!



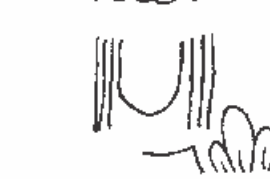
MAL ME QUER
BEM ME QUER.
MAL ME QUER...



SEJA LA' QUAL
FOR O RESUL-
TADO...



A GENTE
SEMPRE
COLA OS
PEDAÇOS!



AMAR É
OLHAR PRA
FRENTE...



... É JAMAIS
TER DE PEDIR
PERDÃO...



... É AMAR,
AMAR, E
AMAR...



NA CAMA!





O TEMPO DO TEMPO



Há uma imagem ainda viva em minha memória, de um período quando não conhecia quase nada. Lembro de uma revista, jogada sobre um móvel de minha casa, com grandes fotos em preto e branco onde apareciam pessoas com cartazes, pedras na mão e a polícia no meio com cacetetes.

Havia fumaça, rostos com sangue e escrito em algum lugar das páginas se tratar de estudantes fazendo protesto numa cidade chamada Paris. Era o ano de 1.968, e tais imagens nunca saíram da cabeça desse menino curioso muito interessado naquilo que via ali.

Aquela cena acendeu em mim uma faísca de rebelião. Ao mesmo tempo que via jovens sendo recolhidos por homens de cara fechada, e enfiados dentro de carros pretos na pracinha da cidade, via meu avô e tio chegarem de farda em casa falando bem de um tal general Médice.

Esta mistura de cenas familiares e situações de rua, não me pergunte como, me estimulou a pensar diferente, a usar modos pouco convencionais. Fiz isso só porque via todos os pais ciosos em ver seus filhos de cabelos cortados bem baixo. Havia um modelo de corte de cabelo chamado “príncipe Danilo”. Era horrível e quase obrigatório. O cabelo todo era cortado quase rente em toda a cabeça, exceto por um montinho

preservado na parte frontal acima da testa.

Mesmo sendo menino, mostrava dura resistência contra isso. Um dia, sem me dar conta, voltei do barbeiro daquele jeito. Que horror. Não me conformei.

Mas o tempo passou. Esqueci dos parentes fardados, virei bebedor de cachaça. Até que um dia me vi na redação de um jornal local, um tradicional semanário hoje fora de circulação.

Depois desse, passei por outros até deixar o ofício. Mas nunca perdi a verve. Ela é o único bem que possuo e me garante as necessidades e alguns pequenos luxos. Dentre tais luxos destaca-se a internet, e nela vi cenas bem parecidas com essas de minha infância: os jovens na rua protestando. E isso bem aqui na minha cidade.

Embora os contextos sejam amplamente diversos, nos dois casos o inconformismo dá o tom.

Depois de anos de ditadura, de uma simulação de democracia parida pelo movimento das Diretas, a nebulosa morte de Tancredo, Sarney presidente, o infame Collor, FHC, Lula e agora Dilma, olho em volta e não reconheço o ambiente, não me reconheço.

Não consigo encontrar meu papel neste novo mundo. Mas acho até que não preciso disso. Depois de ler a

Revolução dos Bichos, de George Orwell, minha indiferença assumiu a posse de minha consciência. E nada me tira da cabeça que o rebelde de hoje será o oligarca, o déspota de amanhã. E que a natureza humana anda em círculos quando se trata de valores ideológicos confrontados com o status adquirido. É semelhante ao que acontece, ano a pós ano, nos períodos eleitorais e após eles. No palanque bradam por reformas, novas mentalidades e posturas. No poder, se acomodam e dissimulam defendendo a cornucópia minguada de um cargo no poder.

Confundidos pela premência do consumo, usamos o grito de protesto para sair do chiqueiro comum e nos mudarmos para a casa sede da fazenda e agir igual ou pior que seus antigos ocupantes. Palavras de ordem, músicas de protesto... Quanta bobagem. O pôster do Che foi substituído por um cartão de crédito. As pessoas hoje não marcham, rebolam em via pública. Mesmo aqueles mais radicais a enfrentar tropas de choque. Nasceram contaminados por décadas de mídia manipulada.

Não há consciência ideológica, e nem precisa. Há consciência cidadã? Talvez. Se há tem um perfil confuso, misturado. Até as mais concorridas manifestações possuem um viés individualista, narcisista e inevitável. É o viçoso fruto da geração da mídia pós-moderna.



Mata do Sossego

No interior de Minas, em território do município de **Caratinga**, fica a **Reserva Particular de Proteção Ambiental «Mata do Sossego»**.

Ali, entidades ambientalistas do mundo inteiro realizam pesquisas e experiências, e entre outras espécies, é o habitat do **Muriqui** - ou Mono Carvoeiro, considerado o maior primata das Américas.

Este macaco estava em vias de extinção, devido ao desmatamento da Mata Atlântica, seu ambiente natural. Hoje, ele vive, se reproduz e é protegido pelo legado que o fazendeiro fez questão de deixar para a posteridade.

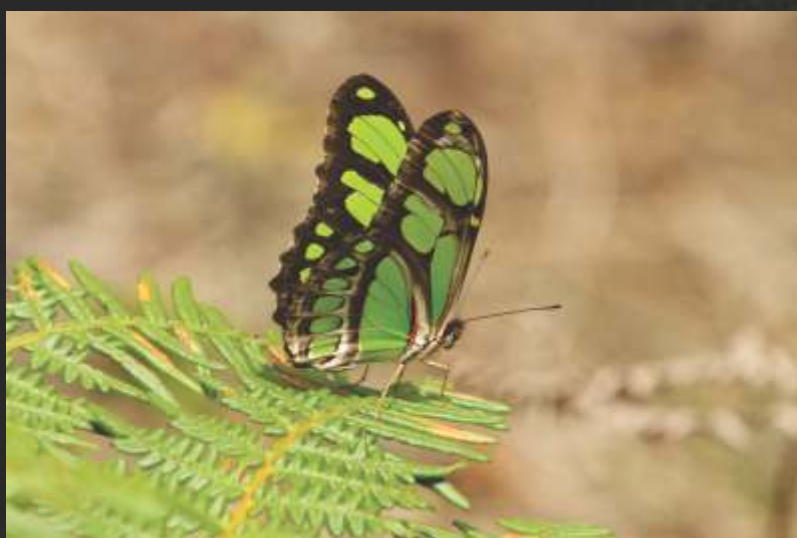
Este trabalho é mostrado aqui em imagens de autoria do biólogo

Theo Anderson Ferreira,

que trabalha no local.



O Muriqui, salvo da extinção pelo legado do fazendeiro Feliciano Miguel Abdalla.



Saíra-lagarta (Tangara Desmaresti), borboleta do sossego e uma Jararaca não tão alegre: apesar de perigosas aos nossos olhos, não oferecem perigo algum: fazem parte de um importante ciclo de manutenção da floresta.

Theo Anderson Ferreira atua como pesquisador e fotógrafo do Projeto Muriquis do Sossego desde agosto 2012. O Projeto é coordenado pela primatóloga **Fernanda Tabacow**.

A Mata do Sossego está localizada no mais extenso e preservado remanescente contínuo de **Mata Atlântica**, entre os municípios de Simonésia e Manhuaçu (MG), a 324 km de Belo Horizonte.

O principal objetivo da **RPPN Mata do Sossego** é a conservação do maior primata das Américas, o **Muriqui-do-Norte (*Brachyteles hypoxanthus*)**, criticamente ameaçado de extinção. Estima-se que entre 700 e 1000 Muriquis-do-Norte vivam nos remanescentes florestais de Minas Gerais e Espírito Santo.

Mata do Sossego



O Projeto **Muriquis do Sossego** foi criado por uma equipe de biólogos, especialistas no monitoramento de Muriqui-do-Norte, visando conhecer melhor o estado de conservação da população presente na **Mata do Sossego** e região do **Corredor Ecológico Sossego Caratinga**. Esse estudo irá permitir o aumento do conhecimento da ecologia comportamental e demográfica sobre uma espécie em risco crítico de desaparecimento na natureza.

Atualmente, o projeto conta com o apoio logístico da **Fundação Biodiversitas** e financeiro do **Primate Action Fund (PAF)** da **Conservation International** e **Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza**.



Mata do Sossego



FALA, THEO:

«Bom, posso dizer que, sendo eu um biólogo naturalista, é mais que um privilégio poder conviver com uma espécie tão rara, digo "raro" não tão somente pelo número pequeno de indivíduos que restam na natureza, mas também pela seu modo de vida, bem tranquilo, ou manso (uma das traduções do nome muriqui, que tem origem do Tupi, é «povo manso da floresta»). Seus hábitos sociais são invejáveis: tanto os muriquis quanto os Bonobos (parente do chimpanzé) usam o toque ou abraços para tranquilizar e reafirmar laços entre o grupo. São os macacos "hippies" da Mata Atlântica!»

Mais informações:

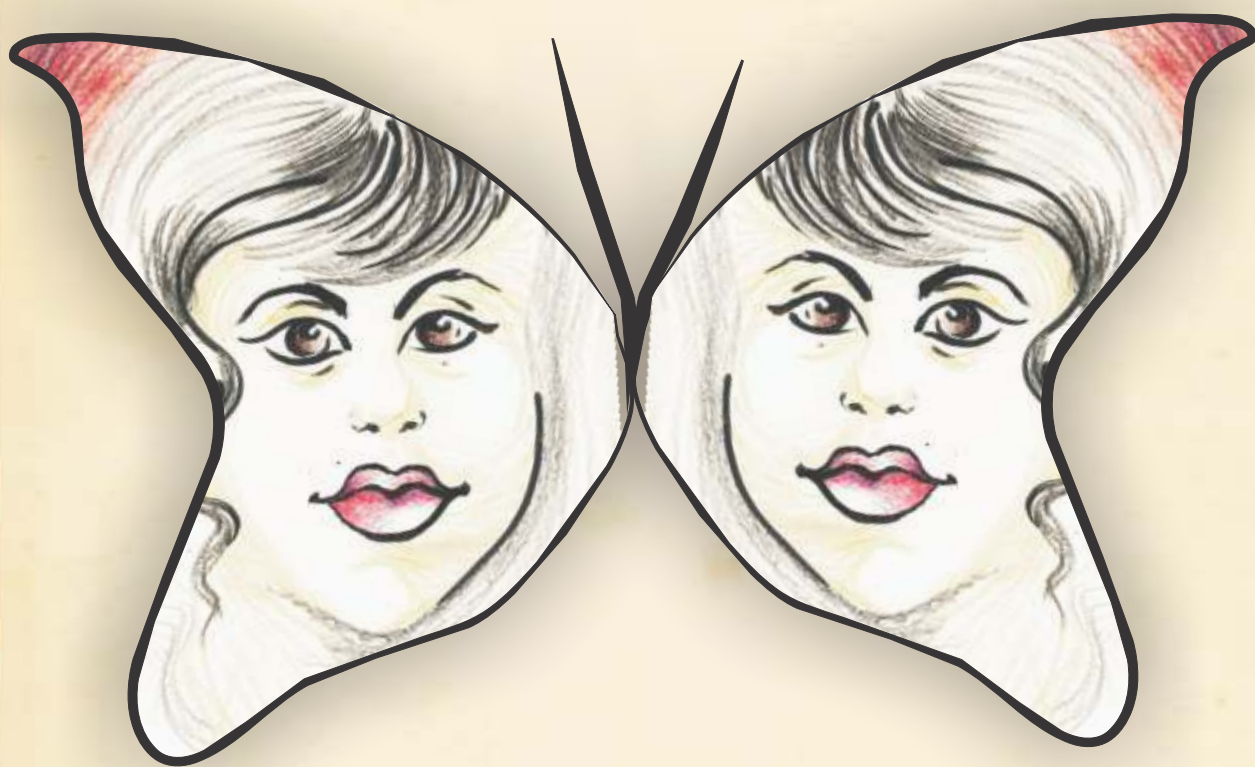
www.biodiversitas.org.br/sossego/default.asp

www.facebook.com/Pojeto-Muriquis-do-Sossego



O LIVRO É O PROCESSO

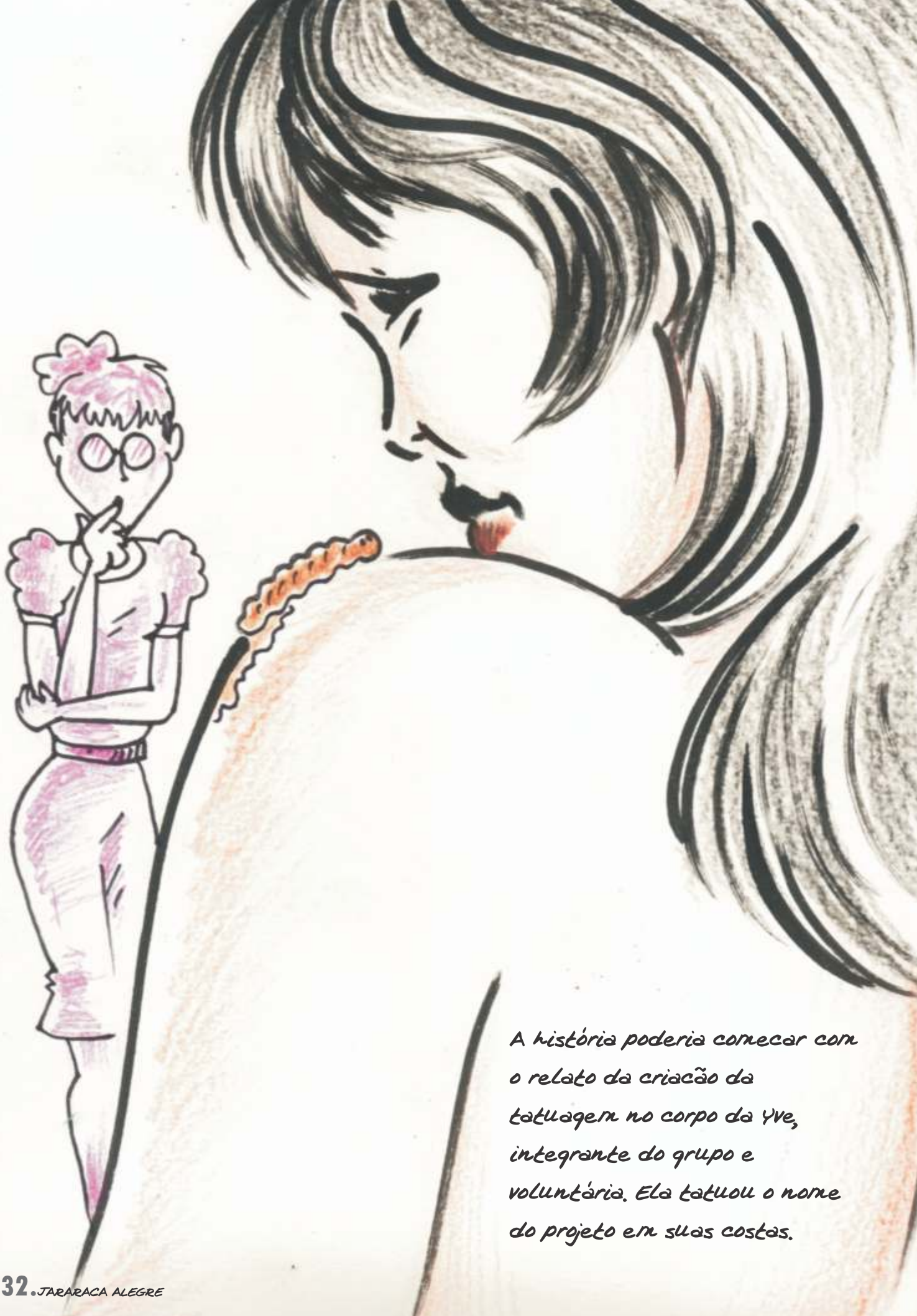
além das múltiplas versões,



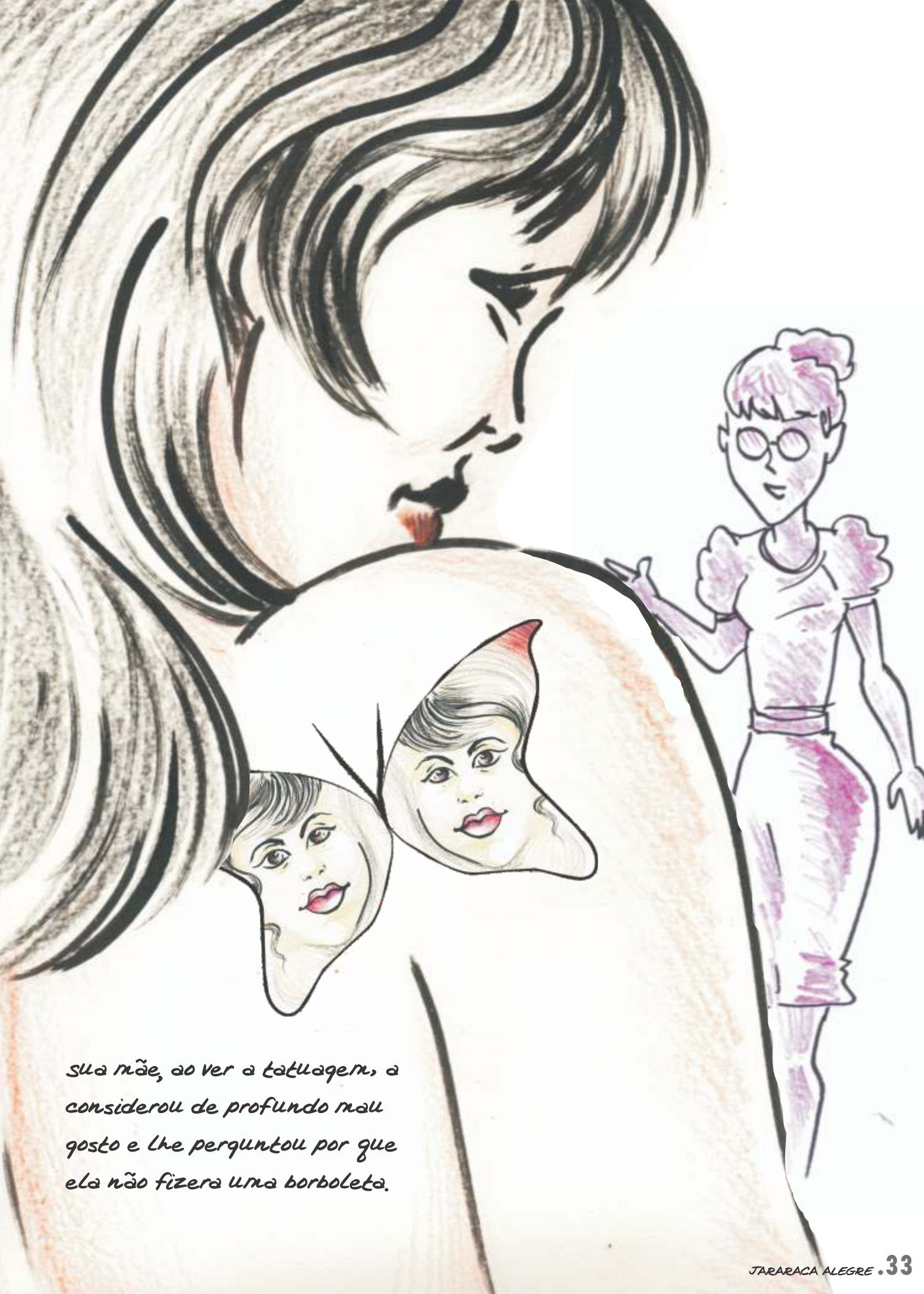
também poderia ser

O LIVRO DAS BORBOLETAS

TEXTO: ROBERT, CIND, YVE // DESENHOS: CAMILO



A história poderia começar com o relato da criação da tatuagem no corpo da Yve, integrante do grupo e voluntária. Ela tatuou o nome do projeto em suas costas.



sua mãe, ao ver a tatuagem, a considerou de profundo mau gosto e lhe perguntou por que ela não fizera uma borboleta.

pois ela remete à
teoria do caos.

Ben que podia ter
sido uma borboleta,

metamort

pelas

q w e r t

y u i o p

a s d f g

h j k

z x c v b

n m , .





ideia de

coise

quais passam

poderia ser tomada
como uma alegoria
às transformações



os textos ao serem transpostos
para diferentes suportes.



As borboletas voam e
enfeitam os jardins.



Antes de conquistarem
a sublime beleza, tiveram
que passar por
uma longa reflexão





*trancadas em cápsulas cibernéticas que na
natureza ganham o nome de casulo.*



No
entanto,
creio que
a Yve ainda
prefira

o feio
nome
"o livro é
o processo".
Afinal, esse
nome, na verdade,
é a lagarta
que nesse
momento

se encontra
aprimada,
por vontade
própria,
nas amarras da
reflexão,

a um passo de
criar asas
e sair voando
por aí.



MAGICAL FINEZ TOUR



Para comemorar
seu aniversário
em Caratinga,

Ziraldo promove
uma viagem
mágica.

Dedicado também à Analzira!



80 TONS DE



Em outubro de 2012, **Zirardo** reuniu filhos, irmãos, equipe de trabalho e os integrantes da famosa **TURMA DO PERERÊ** para comemorar seu aniversário em **Caratinga**, e ao ver o ônibus cedido pela **RIODOCE** estacionando pra embarcar a trupe, não titubeou. Dispensou o voo e quis embarcar junto para aproveitar a viagem, que transcorreu na mais mágica alegria. Em Caratinga, a festa durou dois dias, com direito a padada e banda de música. Esta viagem é contada aqui pela nossa repórter **Juliana Senra**.

A mata do fundão

Eu não ia pegar um táxi, mas o medo de chegar atrasada me fez contar as moedinhas. Coloquei minhas mochilas no porta malas e só voltei a ver o mar depois de visto muitas serras, montanhas e morro. Acapulco, digo, Minas nos espera!

Íríamos partir do estúdio do mestre, às seis da manhã. E lá estava eu, neste mesmo canal, neste mesmo horário. Eu, o Tatu e a mulher do Tatu.

- Mas você sabe quem sou eu? – Pedro Vieira, o tatu da Turma do Pererê, fica feliz por tê-lo reconhecido, me entrega o seu cartão, “Pedro Vieira – Tatu”, e enquanto subíamos o elevador, ou melhor, cavávamos de baixo para cima, ele me contava histórias que poderiam ter sido minhas também.

Lá dentro do estúdio é incrível. Tem uma lua com uma cor meio bege, meio marrom, um monte de panela ariada à Bombril, borboletas no jardim, uma menina pulando de estrela em estrela e um jornal que me lembra Raul *eu também vou reclamar*. As cores que giravam na sala foram se unindo, unindo, e da união de todas elas surgiu o branco da cabeleira do mestre, que parecia ter acabado de acordar.

- Fala pessoal, mas para que tanta bagagem? Vão mudar para Caratinga é? Eu eu? Conto ou não conto que na minha casa não tem máquina de lavar?

E a mata foi ficando cheia. Depois do Tatu chegou o macaco, a coruja, o coelho. Os filhos e os netos. Os amigos. Os amigos dos amigos. Com tanto bicho reunido, era hora de entrar na arca.

Entre Zês

Fui uma das últimas a entrar na arca. Minha mineiridade não me permite chegar e ir direto ao recheio, fui observando aos poucos o que acontecia no contorno daquela família e, pelas beiradas, achei um lugar vago entre dois jovens de cabelos brancos.

-Posso sentar?

-Pode, você é magrinha!

Agradeço, me acomodo, ponho o cinto e termino de responder as mensagens no celular. “Vem para cá tambéeeeeeeeeem!”. Minha vontade (Deu vontade?) era que todas as pessoas legais do mundo estivessem comigo naquele ônibus que, no final das contas, era um curso de qualificação em história da arte brasileira. Ô, se era!

- Quem cria tem que arriscar, afinal, criação não se mede, nem se pesa.

Pensou, fez, ta pronto. Nossa profissão (oi? Ele disse nossa profissão?) é muito subjetiva. Sim, eu fui diretor de arte. Por pouco tempo, mas fui. Mas eu sempre quis ir para Paris, né? Eu saí de Caratinga, fui para Belo Horizonte e vim para o Rio, mas meu objetivo sempre foi Paris. É, essa é a ordem natural né: Caratinga, Belo Horizonte, Rio. (Nessa hora eu arrepiei!). Eu dei muita sorte! Consegui juntar dinheiro e avisei ao meu chefe que estava indo embora para Paris. Ele me disse que precisava de gente para corresponder a empresa em Paris. Fui. Paris foi a minha McCann. Fui aos 21 anos. É por isso que você deve tirar o passaporte. Vai que precisam de alguém para representar a sua empresa lá fora, te chamam, você não tem passaporte e nem visto! Ai você perde a sua chance. A sorte existe? Claro que existe! Mas tem que perceber onde ela está. Tem que ter olho vivo! Qual o seu nome mesmo?

- Juliana. – Respondo mais deslumbrada do que manhã de primavera (Ui, tô poeta!) depois de um bombardeio de conhecimento, vindo direto na minha cara, sem opção de proteção. Nem escudo, nem colete.

-Prazer, Zélio. – Ele responde, leve, sutil e educado, como Paris.

FLICTS

Como era sábio aquele Z. Enquanto o Z da panela se equilibrava no ônibus e distribuía banana como quem grita OLHA O GLOBOOOO, na beirada da praia, o Z de boina me contava sobre footings, arte, pasquim, queijo, estrada, araucárias, igrejas e planos.

- OOOooo Camilinha – era o maluco, me chamando – pede para aumentar esse ar aí, estou sentindo frio, vai!

O mestre mandou, está mandado. Aliás, nesta viagem, o mestre me chamou de Camilinha, desnorreada e por fim, de Ju. (OOOoo Ju, vai arrumar a mala!).

Parada 'para' o pão

“Você recebeu ligações de 033-91910021.”.

- Oi, pai!

- Oi Ju. O pessoal daqui de Caratinga tão dizendo que o Jô Soares também está vindo, é verdade!?

Nunca vi gente mais besta do que esse pessoal de Caratinga. Fala mais do que pensa, tem o olho maior do que a barriga (Já li isso em algum lugar). Maior até do que a barriga do Jô (pense numa barriga grande!).

- ahuahauhauhauhu! Sério!? Não, sério mesmo!?

- É, não mudam!

Peguei minha comanda e pedi um pão de queijo acompanhado de um café com leite. Vieram outros e pediram a mesma coisa. E dá-lhe pão de queijo. Observei que o mestre comeu o seu e o de todo mundo. Ele tirava um pedaço do pão com a mão, devolvia o restante para o prato vizinho e comia. Tirava, devolvia e comia. Tudo isso enquanto falava, assoviava e chupava cana. Quanto mais perto de Minas, mais ele ia se soltando. E como disse Zélio, ali em cima: “É a ordem natural das coisas.”. Quanto mais pão de queijo, mais Uais ele soltava. Por fim, ele volta para o ônibus, uma “Docenave” da Riodoce que se transformou na nossa “Magical Ziraldo Tour”, levando três queijos e três goiabadas. Nuuuuuuuu!

Sobre gibis, publicidade, estradas e recomendações

Parece que o pão de queijo acordou todo mundo. E foi uma falazada de uma conversa só. Ouvia-se sobre gibis, sobre Tom Jobim, Ipanema, filmes, estradas, buracos que sempre estive nas estradas, boina perdida, Caratinga, cafezal, cerca de bambu e Paris. Esse tipo de mistura que só maluco consegue fazer.

- Aaaah, essa história aí de Zezeco, Pinduca! Isso é tudo apelido criado em gibi brasileiro! No estrangeiro não tem disso não! Eu queria colocar um nome real nos meus personagens! Aqui no Brasil ninguém chama Pinduca, pô! Se é menino é Lucas, é Felipe, é Alan!

- Águas de Março é uma casa que estava em reforma! Está na cara!

- Depois da cidade de Conselheiro Pena, passando ali do córrego....

-Ah, mas aí eu estava muito cansado, pedi licença e fiquei três meses fazendo nada em Caratinga! Ahahahahaha! Imagina você! Quando voltei para a agência já estavam com a minha cadeira ocupada! Mas aí já sabia recortar, montar e leautar!

- Ooooo Camilinha, o Zélio quer te levar para Nova York!

-Sim, fala com ela que é a ordem natural das coisas! É importante!

- Olha ali, olha ali, tem 40 anos que eu fiz aquele logo, está lá ainda, do mesmo jeito! Que incrível isso! Que incrível!





Parecia natal. Todo mundo falando, comendo e trocando presentes, no caso, conhecimento.

-E tome café! Olha quanta plantação de café! (o homem cria slogan como quem diz Oi!). E tome café!

-Aí teve uma vez que eu estava trazendo minha namorada carioca aqui em Caratinga. “Veja, namorada, esta é a minha maravilhosa Caratinga”. E ela respondeu, meio que disfarçando: “Ah, é até bonitinha, né!”.

AAAHAAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHAH!!

Quando não estava lendo, estava conversando, ou contando piada, ou se equilibrando no ônibus ou distribuindo banana.

- Antes do Ziraldo ir para Belo Horizonte – Disse o Zélio – papai deu dez recomendações para ele, onde a última era cumprir as nove primeiras. Quando ele voltava para nos visitar, papai perguntava se ele estava cumprindo as recomendações. Ele respondia que só não estava cumprindo a última.

É a ordem natural das coisas. 10 em matemática, 10 em português, 10, 10, 10...e um em um tal de comportamento.

Lá na ilha de Caras

Quanto mais próximo da paisagem mineira, mais deslumbrado ele ficava. E eu também, afinal também estava voltando. Só que eu fui lá alguns meses atrás. Ele, alguns anos. Mas não mudou muita coisa!

Quando avistamos a Pedra Itaúna foi mágico. Era um momento dele. Parecia que todos os personagens que ele havia criado estavam em volta dele. Ele foi caminhando até a primeira poltrona, sozinho e começou a falar e a contar histórias que nem ele sabia que se lembrava. A ilhazinha, ali no meio do nada, que servia de palco para ele fazer de conta de um monte de coisa, havia preparado um palco para recebê-lo. Sabia de cada detalhe. E no meio daquele transe, ainda cabia espaço para piada: Olha como Caratinga evoluiu! Agora temos Motel! HAHAHAHAHhahahahAHHAHAHAHhahahahahhahahahahhahahahaha! Olha aí, olha aí!

As histórias se assemelhavam muito às histórias do meu avô, Zé Senra. Imagino os dois jogando futebol no Clube Caratinga. VIGAPEPEZI x Dom Lara Futebol Clube. Para quem eu iria torcer?!

De repente vimos uma panela imensa, no meio do nada. Era o Maluquinho. Pintado e reformado, mais menino do que já é. O X do nosso mapa. Era lá que iria começar a festa da boa vizinhança. Ziras e a família descem do ônibus. Eu desço em seguida, mas continuo na minha. Mineira, sacomé. Eles se juntam ao redor do maluco e, quando penso que não: Oooooo Camilinha! Vem tirar foto também, uai!

-Parabéns,Ziraldo!

-Parabéns também, menina!

Depois de ter feito uma família e de ter festejado com ela, pego minhas bolsas, dou um até breve aos Z's, e vou ao encontro dos S', de Senra. Z pode até ser o contrário de S, mas desta vez o Zélio estava enganado. Alguma coisa aconteceu nesta ordem natural das coisas: o que os zês tem de diferente dos ésses, é só a sobancelha.

Juliana Senra Lucas é estudante de Publicidade e Propaganda. Por estudar no Rio, sempre tira uma casquinha no estúdio do mestre Ziraldo. Tipo, um extra-classe.



Fotos: Juliana Senra, Camilo Lucas, revista Polo Regional



FESTA INTENSA



Uma das passageiras da **Magical Ziraldo Tour**, a diretora Mariza Furtado (na foto, com o editor da *Jararaca*, Camilo Lucas) esteve em Caratinga para lançar, na festa de aniversário de Ziraldo, e dentro do Salão Internacional de Caratinga, o DVD de seu filme «Profissão Cartunista», um apanhado sobre sua vida e obra. Sua experiência na produção deste documentário, um dos melhores já produzidos sobre o Zira, ela conta aqui, ainda sob o encantamento da recepção na cidade natal de Ziraldo.

A SÉRIE PROFISSÃO CARTUNISTA

Comecei a trabalhar no documentário do Ziraldo em meados de 2001, quando eu o entrevistei para o documentário que estava fazendo sobre o cartunista Henfil. Eu já vinha cercando ele há algum tempo, mas foi após a entrevista para o Henfil que eu fulminei-o com a proposta: _ Quero fazer um documentário sobre você! Ele respondeu, _ Claro vamos nessa!

Pra quem não sabe a Série Profissão Cartunista, do qual o documentário do Ziraldo faz parte, é um conjunto de 4 biografias feitas para televisão que começou com a biografia de Will Eisner, seguiu com a de Jerry Robinson, retratou Henfil e teve Ziraldo, como o único exemplar da série que tem também uma versão em formato de longa metragem para o cinema.

OBJETIVO PLENO

Ao longo de 8 anos trabalhei produzindo, dirigindo, fazendo a direção de arte, editando, roteirizando, narrando, enfim fazendo tudo o que podia para alcançar o objetivo de retratar a vida destes artistas, seu tempo e sua história através das imagens que eles criaram e publicaram. Uma biografia gráfica e audiovisual.

Durante este trajeto tive a participação de inúmeros profissionais, sem os quais o trabalho não teria acontecido, parcerias importantes que foram consolidando um formato, uma linguagem que pudesse transpor uma

arte criada originalmente para o papel e que eu tinha que fazer chegar ao meio eletrônico do vídeo.

Hoje, com o lançamento dos documentários em DVD, sinto eles alcançarem seu objetivo pleno; o de inserção na bibliografia de cada um dos autores que retrata. O filme não é mais um programa de TV que passa e some do ar, ou um filme que é exibido momentaneamente no cinema. É um objeto, vendido em livrarias, que está em bibliotecas e estantes ao alcance de quem quiser investigar, descobrir, sonhar com qualquer um destes autores, um objeto de vida longa exatamente como um livro.

NO INÍCIO ERA O CAOS

Podia parecer fácil, afinal eu já vinha de outras experiências bem sucedidas, mas o doc do Ziraldo foi um desafio imenso.

Eu tinha acabado de romper a sociedade com Paulo Serran, com quem eu dirigi e produzi os 2 primeiros trabalhos. Ele editava e escrevia, e tínhamos um bom equipamento onde podíamos também produzir uma parte da computação gráfica.

Na separação ele ficou com todo o

equipamento e me deixou o “direito de continuar a série e ficar com o cliente”. (Alguns anos depois voltou para contestar esse direito e eu ainda tive que pagar a ele pra me tornar dona dos direitos autorais relativos a Série.)

A TV com quem eu fazia parceria teve um corte de gastos brutal com muitas demissões e me ofereceu apenas 10% do valor que havia fornecido para o doc. Do Eisner.

Contratei então um editor experiente que também era dono de produtora e tinha duas ilhas de edição disponíveis para o trabalho. Ele adorou o



projeto e acenou com a possibilidade de se associar, eu achei que isso viabilizaria tudo. Assinei o contrato com a TV e começamos a gravar. Neste momento descobri que estava grávida, eu tinha então 39 anos e era minha primeira gravidez.

Logo após a assinatura do contrato com a TV, o editor pulou fora, trocando a nossa sociedade por outra bem mais vantajosa, me virou as costas sem mais – eu não tinha um contrato com ele – e perdi o bebê. Me vi sem condição de editar, sem equipamento, e com um contrato assinado com a TV que me arrancaria os ossos se não fosse cumprido a risca.

Fui conversar com o Ziraldo e falei que tinha perdido o bebê, que estava desanimada e ele passou a mão na minha barriga e disse que sentia muito mas que eu fosse em frente que o trabalho ia ficar o Máximo! Que eu não ficasse sonhando, que eu fizesse. Que sonhar gasta o mesmo tempo que fazer, e fazer é que é o mais importante, desse certo ou não!

Acreditei nele. Mais do que isso acreditei na força que o envolve, que é de fato uma magia incrível, uma pessoa que acredita na felicidade.

ARETOMADADAS RÉDEAS

Nestas horas parece que adversidade realmente me fortalece. Fiz as contas e descobri que o valor que eu pagaria ao editor era o mesmo que custaria pra comprar uma pequena ilha de edição. Eu não sabia operar o computador de edição, então contratei uma estagiária que tinha passado um ano editando na TV Puc. Sua instrução: ir me orientando enquanto eu aprendia a realizar a edição que pretendia. E logo logo consegui trabalhar com alguma autonomia, num processo muitas vezes mais artesanal e lusitano (sem querer ofender meu amigos portugueses) do que o normal, mas ainda assim eficaz.

Eu uso como lema uma frase que o Eisner me disse que é a seguinte: “Se o seu trabalho de hoje não for tão bom como o trabalho que fez ontem você está em sérios apuros!”

Eu pensava: Não vou ter grana pra produzir todas aquelas animações que produzi com cinco grafistas, operando 5 super máquinas na ProDigital (empresa onde terceirizei animações dos outros documentários). Como vou poder compensar isso? O documentário do Ziraldo não podia deixar nada a dever aos demais. Ninguém iria entender que eu tinha menos recursos, iam pensar _ ela perdeu a mão...

Percebi que eu teria que me

apoiar em tudo o que já tinha sido feito sobre ele, das animações que já tinham sido produzidas, outros filmes, sobre todo o material existente e que teríamos que nos desdobrar em nosso pequeno equipamento, eu e uma reduzida equipe de amadores (no sentido de fazer com amor mesmo, de apaixonados) que acreditávamos e seguíamos em uma investigação incansável, abrindo frentes de amigos e parceiros que pudessem colaborar, muitas vezes de graça, muitas vezes por valores simbólicos.

Neste sentido eu quero citar alguns nomes, Rodrigo Azevedo, Raquel e Julio Galhardi, Guilherme Serran, Mariana, Otavio Escobar, Helci, Antonio Pinto, Ronald Valle, Paula Morelembau, Fabrizia e Daniela, o pessoal da Vila Nenê, Sandra e Robson Fagundes da TV, pessoas que cederam trilhas, indicaram caminhos, colaboraram e trabalharam com afinco pra que esse filme saísse.

ATÃO ESPERADA ESTREIA

No dia de sua primeiríssima exibição, em um cinema da Rua Augusta em São Paulo, com a presença da família e de Ziraldo, uma expectativa enorme pairava no ar. Ninguém de fora da equipe, nem amigos nem a família, tinha visto NADA. Quase 3 anos de trabalho estavam ali para serem assistidos pela primeira vez. A Fabrizia filha do meio de Ziraldo resumiu bem o sentimento geral. Ela virou-se pra mim e disse: _ Estamos todos muito ansiosos pra ver esse seu filme, mas eu quero saber: no final nós vamos querer te beijar ou vamos querer BATER EM VOCÊ?!!!

Hoje posso dizer com tranquilidade que o filme é muito bom. Ele foi aprovado pelo Ziraldo e por sua família, o que não é pouca coisa, pois já ouvi dizer que o Ziraldo não é um cara de ficar elogiando o trabalho dos outros por aí, muito menos quando é algo sobre ele. Imaginem então a família de cineastas, músicos, diretores e gente de um talento incrível? Além disso o mercado também fala. O Doc já foi exibido em Tv a Cabo na Tv Sesc Senac, na TV Senado, na TV Cultura e em cadeia nacional na TV Brasil. Foi também selecionado para o Festival do Rio em 2004 e exibido em várias sessões no projeto Cine Escola do Grupo Estação de Cinemas. Posso dizer com tranquilidade que não há uma biografia organizada tão completa sobre Ziraldo.

FORMATANDO O DVD

Fazer o DVD parece também fácil, afinal o filme já estava pronto?! Que nada. Houve um trabalho grande para fazer um projeto gráfico que estivesse a altura de seu conteúdo e do autor. Novamente Ziraldo só

viu quando estava pronto, já pensou que responsabilidade?

Fiz a capa, encarte e menus com ajuda do pessoal da *WorkDesign* que penou comigo, já usando como referência o meu projeto gráfico da capa do Eisner desenvolvido com a Image Entertainment em Los Angeles.

Eu queria que o fundo da capa fosse em arco-íris, (usei um cartaz de Ziraldo sobre a Amazônia) que a ilustração tivesse profundidade e significado (“Ziraldo é um astronauta que chega em casa com a mala cheia de estrelas”, disse a Daniela.) que não tivesse uma cara infantil (tem uns Pasquins no pé pra lembrar a fase jornalista, os cartazes de cinema) uma vez que o doc é dirigido a pessoas de 9 a 90 anos.

Os menus tinham que ser animados, mas tudo tem que remeter a um significado, nada pode ser gratuito. Quais trilhas seriam usadas no fundo de cada menu? Enfim montes de detalhes.

Ao formatar estes dois episódios de 52 minutos sobre a vida e obra de Ziraldo procurei enfatizar o caráter didático do trabalho, para facilitar sua consulta e uso por estudantes e para o público em geral. Por isso fizemos menus animados e bem detalhados divididos em assuntos e épocas.

EXTRAS DO DVD

Além disso como lá se vão quase 10 anos desde sua primeira exibição, eu não poderia deixar de registrar, mesmo que de forma singela, alguns aspectos da obra de Ziraldo que não para!

Sobre seu trabalho como pintor, desenvolvido mais profundamente neste período, editei um pequeno clip com imagens cedidas pela TV Zira. E também acrescentei outro extra, uma animação linda cedida pelo O Pequeno Cidadão, onde Ziraldo canta uma canção de ninar de sua autoria.

Quer dizer que o danado além de tudo ainda é pintor e compositor. Pode?

LIÇÕES

De toda esta convivência ainda hoje tento aprender com ele algumas lições; a de viver olhando pra frente, buscar na alegria sua fonte de inspiração, cair e levantar, viver intensamente e aproveitar cada gota de amor e carinho que a vida tem a oferecer.

Que sorte a minha ter compartilhado desta intensa festa que é o Ziraldo!

Zirardo em

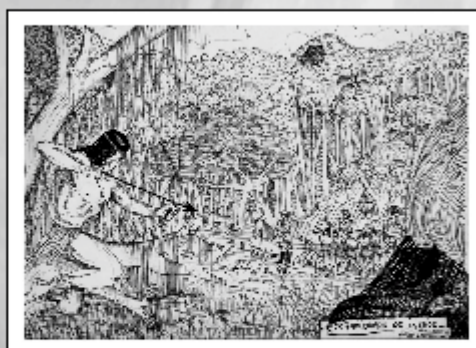
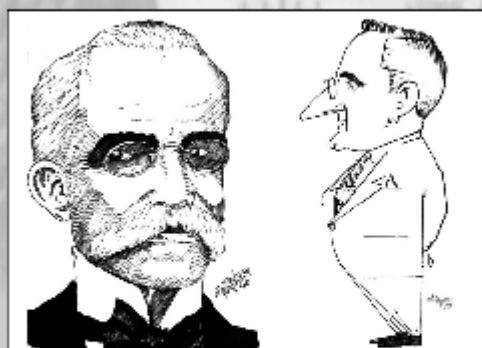
PROFISSÃO FANTASMA CARTUNISTA

EPISÓDIO 1

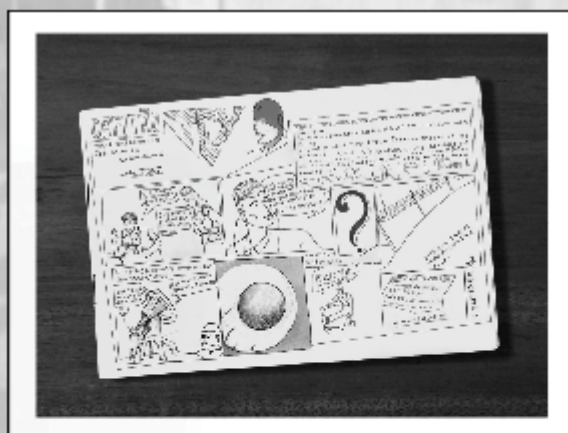
"Tudo o que eu escrevo, tudo o que eu faço pra criança, tem a ver com a minha vida de menino, que é em Caratinga." - Zirardo



"...meu neto, um Rui Barbosa, um Rui Barbosa." - avô de Zirardo



"O menino de 8 anos... é quando o menino nasce, quando o menino se descobre no mundo... ele começa a criar com a sensação de quem tá criando..." - Zirardo



"Criei vários heróis, mas o que eu dei mais importância chamava-se Capitão Tex. E ele tinha o seu fiel escudeiro que chamava-se Grim." - Zirardo



12º SALÃO DE HUMOR DE CARATINGA HOMENAGEOU

Ziraldo

PELOS SEUS 80 ANOS

Inaugurado no dia 27 de outubro de 2012, durante a festa de aniversário de Ziraldo, o 12º Salão Internacional de Humor de Caratinga o homenageou, premiando as melhores caricaturas do mestre. Cartunistas do Brasil inteiro e de vários países participaram da homenagem. Os trabalhos estão publicados na íntegra no blog casaziraldodecultura.blogspot.com.

O Salão de Caratinga vem homenageando a cada ano caratinguenses ilustres, sendo os últimos homenageados o cantor Agnaldo Timóteo e a jornalista e escritora Miriam Leitão.

Realizado desde 1998 pelo cartunista Edra, o Salão de Caratinga já é referência no meio do humor gráfico nacional, acontecendo sempre no final do ano, na Casa Ziraldo de Cultura, espaço dedicado à arte e que homenageia o cartunista maior do Brasil.



Ziraldo foi o tema da categoria «Caricaturas» do **Salão de Humor de Caratinga**. À esquerda, com o curador do Salão, Edra, e o editor da *Jararaca*, Camilo Lucas



Sinuca

O bar está quase em completo silêncio. Um fio de som tão fino quanto cabelo transporta as notas de "Rocky Mountain Way" de Joe Walsh pelo cômodo enfumaçado.

Batman estuda a mesa de Bilhar. Sua situação não está nada boa.

Robin segura o copo de Laranjada com as duas mãos pra que não caia. Está nervoso. Bruce não deveria ter dado 5 bolas de vantagem ao Super-Homem. Agora é meio tarde. Bruce está numa sinuca. E a bola mais próxima de se acertar é a 8 (que como se sabe, é uma bola que não morre). Bruce não se conforma, e já olha de rabo-de-olho pro Hulk, que esfrega as mãos com um sorrisinho incômodo no rosto. (O perdedor deverá tomar um tapa na cara seu). O Super-Homem pede mais um uísque e dá uma piscadela discreta pra um ponto qualquer do bar.

O Homem-Invisível já se prontifica a enfiar a mão na caçapa da bola 8.

Vai que, né?...

Relato da Criação



No Domingo fez a Luz,
Não gostava de escuro.
Viu que isso não seduz
E na Segunda fez o Céu,
Meio morto, tom pastel
"Quero cores, sei criar!"
Já pra Terça temos terra
Água e grama pra regar.
Quarta-Feira morreu tudo
Pôs o Sol para esquentar.
E pra Quinta? Bicharada.
Correria pra alegrar.
Mas que zona isso virou!
Em categorias separou
O que o barbudo arrumava,
Vinha o homem e bagunçava.
Então é sábado. "Chega de criar!"
"Vou embora é hibernar."
Deixa o homem quebrar tudo
Desde o centro até a borda.
E esse velho dorminhoco...
Nunca mais que ele acorda.

Kombi on Heaven's Door

Amanhece no Céu. São Pedro dá uma espreguiçada, apanha sua lista e vai pra porta aguardar os novos calouros. Ao abrir a porta, vê, perplexo, uma Kombi parada à sua frente.

- Bom dia, chefe. Por onde eu entro? - Pergunta a Kombi.
- Er... Espere um momento. Mas você é um... É uma Kombi! - Diz São Pedro.
- 64.
- Sim, mas... Nunca tivemos automóveis por aqui! Preciso consultar o estatuto. Não sei como proceder nesse caso. Já volto!

São Pedro sai, e volta cerca de 10 minutos depois com um volume nas mãos:

- Não consigo encontrar nada, companheiro. Como isso aconteceu?
- "Como aconteceu..." A Scania me esmagou! Foi isso que aconteceu!
- Sim, mas aqui no programa diz que o acidente traria José Pelego dos Reis!
- Não sofreu um arranhão.
- Como assim? - Pergunta São Pedro, pasmo.
- Saiu andando, como se nada tivesse acontecido. Cantando "A

Chalana" e movendo as mãos como se fosse um regente de orquestra.

São Pedro diz algo pro anjo ao seu lado esquerdo, que lhe entrega um envelope com fotos.

- Impossível! - Diz São Pedro vendo as fotos do acidente - Você virou um tapete!
- Não admira que eu esteja morto, né? Agora, eu posso entrar ou não, chefe?
- Mas Kombis não morrem! - Berra São Pedro.
- Mas eu morri. Devo ser especial. Minha mulher sempre dizia isso. Desde que dei carona pro John Lennon.
- Mulher?! Peraí... Você deu carona pro John Lennon?
- Sim, em 73. Ele tinha brigado com a Japa e saiu pra um passeio.
- E foi parar no Brasil? - Provoca São Pedro
- É. E ele ainda fez um "J" com o canivete na minha lataria. Quer ver?
- Não é necessário. Bom, eu preciso entrar em conselho sobre o seu caso, amigo. Aqui no Estatuto não diz nada a respeito de Kombis.
- Nem aí e nem na "Quatro Rodas"... Vai lá. Eu espero.



NOVOS LANÇAMENTOS RECENTES DA

A crítica contundente do CABETO

Segundo o Camilo, eu, como jornalista, como músico, como integrante do cast da **Jararaca Records**, como o Serra e como você cara leitora, deveria traçar breves comentários sobre os novos lançamentos da **JA Records**. Então vamos aos novos sons que vão conquistar este país. Se segura, EMI! Batista!



Disco que Claudia raia, sentada à direita na lareira, gravou com Jack Nicholson. Eles pintaram os cabelos de ruivo para combinar com os móveis da casa e tentaram desvendar a dúvida de Shakespeare "Ser ou não sher, Wood?"



Pachacamac é Netuno, no dialeto havaiano. Este Godzilla dos mares causou o último tsunami no Japão, matando milhares de chineses e coreanos, já que é tudo a mesma coisa. Faz parte do cast São João oriental da JA Records



Este na sanfona sou eu, um pouco mais magro do que hoje em dia. Gravei este LP junto com Roldano e Araci de Almeida nos vocais. Fazíamos um tecno-forró psicodélico justamente para a estreia de Hebe Camargo na TV. gravação do original em 1933



Como o próprio nome diz, é o som do sax. Gravado por Kid Bengala and the fuckermen, o LP é sucesso de venda nos sax shops do Rio de Janeiro. A foto demonstra a reação das fãs ao serem apresentadas ao trombone de vara de Kid



As melhores canções da dupla John Wayne e Isaac Newton. Sucesso no meio country e também entre físicos, esta compilação reúne canções de faroeste de forma relativa. A capa é uma homenagem a James Bond, o ciclope do disco vermelho com buraco no meio



Tesura Fruko é um compositor de salsa hidronipônica, conhecido pelo tamanho do seu charuto. Seu companheiro é Homem, o macho peludo. Apresenta-se com rin-tin-tin, pois o cão é o melhor amigo do Homem, e relançou "Cachorro Doido" em ritmo funk-se quem quiser para saunas gays



Primeiro LP de Flávio Boca. O carequinha compôs cantigas de roda pensando em seu imenso público infantil e feminino. Chamou Altamiro para participar deste trabalho e ficava perguntando o tempo todo: - Ei, Altamiro, vamos bater um carrilho? A menininha da extrema direita cresceu e se tornou a namorada de Chucky



lançamento retrô da musa de Ana Maria Brega. São canções de amor e esperança. Na foto, Rosamel espera o amor chegar, enquanto Muddy Waters repara no seu cuando pela TV. Richarlysson acaba de sair da gaveta do armário e também quer entrar neste cuando



Jararaca Records



Regravação dos sucessos ouvidos na Green House. Muito tocado nas festas de quinze anos dos anos 70, agora tem uma roupagem mais moderna, sem tarja preta e com i-phone. A reedição da capa original, comprada de Tia Lucy na Green House, foi possível graças ao Luiz Flávio, que era o único que possuía talão de cheque na época



Primeiro disco de rock n' roll universitário do Brasil. Gravado por Clon e Clonado, este álbum reúne clássicos do rock executados pela dupla no padrão exigidos por nossos estudantes acadêmicos. Estão lá "Chora, sanfona metaleira", "Minha guitarra voltou a cantar", "Um sorriso pra você sorrir" e "A asa branca pousou no rancho fundo, bem pra lá do c... do mundo"



Depois que o Juarez assumiu a Cultura de Caratinga todos gravam cd. Então o baterista Kim resolveu aproveitar a oportunidade e fazer esta homenagem a Belchior. Deixou o bigode crescer e foi em frente como um rapaz latino americano que tem medo de avião, mas como nossos pais sabe que é apenas uma divina comédia humana em dimensões paralelas



Durval Vieira, primo do artista Paulo Vieira, é antigo no cast da JA Records. Lança seu recente trabalho de sapataria "O sapatão". São canções de cunho investigativo e interrogador para saber a preferência da patroa. Se esta gosta de Marina, Calcanhoto, Ana Carolina, e Cássia Eller, pode saber que é sapatão. Maria Gadú não conta, é crachá



Trilha sonora futurística e inovadora pra a trilogia de seis "Guerra nas Estrelas". Princesa Lea, um misto de Lady Gaga, Pink e Maria Alcina, toca os temas em seu ukelele intergaláctico. O hit é "Esfregando o ventre na cabaça", que fez Darth Vader escolher o lado escuro e arredondado da força



Lançamento da JA Internacional Records visando dominar e destruir o mercado dos los hermanos argentinos. Foram mulheres como esta da capa que fizeram Maradona se afundar no mundo das drogas. Depois de Cante Gitano, virá Cante Ginseng e a trilogia encerra-se com Cante Gintônica.



Este Jerry Lewis do twist segue a mesma linha do Kid Bengala and the fuckmen. É a alegria da família, tanto para sua mulher quanto para sua cunhadinha e o marido dela. Com sua orquestra, Paul entra nos shows com sua famosa frase "É hora de Paul Pincus em vocês"











DISCURSOS MONOSSILÁBICOS



possível pela revolução nas tecnologias midiáticas. O uso desses novos aparatos comunicacionais não se restringiu ao registro histórico, mas também foi utilizado como estratégia de Guerra, partindo da simples manipulação de imagem à poderosa propaganda nazista, fazendo da informação a principal arma da Guerra Fria e chegando à transmissão ao vivo da Guerra do Golfo.

TÁ.

Walter Benjamin, no texto "Experiência e pobreza" (1933), descreve o comportamento dos soldados sobreviventes da Primeira Guerra mundial. Os combatentes voltavam do front silenciosos. A linguagem da qual se dispunham não era suficiente para que eles transmitissem o horror vivido nas trincheiras, a experiência não podia ser assimilada em palavras. "Os livros de guerra que inundaram o mercado literário nos dez anos seguintes não continham experiências transmissíveis de boca em boca". O ensaio de Benjamin, além contribuir para investigação sobre o trauma pelo viés da psicanálise, anuncia o fim da narrativa tradicional. Tanto é que nesse período, início do século XX, surgem diversas vanguardas artísticas que propõem profundas mudanças estáticas.

Não há dúvida de que a Segunda Guerra Mundial foi mais devastadora que a Primeira, a começar pelo número de mortos e Estados envolvidos. O que não diminui a violência das batalhas de trincheiras, mas faz da Primeira Guerra um apagão na história da humanidade, um incompreensível minuto de silêncio. A Segunda Guerra é rica em relatos.

Existem diversos registros que narram a barbárie de seus confrontos, que só foram

Com o fim da narrativa tradicional surgem novas expressões artísticas, correntes filosóficas e o avanço tecnológico, como que suprimindo o trauma da guerra. Ocorre que "uma nova forma de miséria surgiu com esse monstruoso desenvolvimento da técnica" (Benjamin, 1933): o empobrecimento da narrativa pós-moderna que culmina na submissão ao determinismo midiático. Eis que nos deparamos com a profecia de George Orwell nos textos que circulam pela internet. No livro 1984, o autor nos apresenta a Newspeak, um idioma desenvolvido a partir do adensamento e eliminação de algumas palavras e seus sentidos, com o objetivo de limitar nossa capacidade de raciocínio.

A condensação das palavras torna mais fácil a transmissão de um pensamento em 140 caracteres ou apenas o compartilhamento de uma ideia pronta, promovendo uma pulverização da luta pelo bem comum. Com isso, não é de se estranhar que manifestações da magnitude que vimos no último ano não tenham uma causa clara. Ainda existem os veículos de comunicação de massa que se valem desse comportamento, lançando seus discursos monossilábicos e de fácil assimilação, vazios de conceitos, mas recheados de intenções.

Diante desse cenário fica a dúvida entre ser o silencioso soldado que guarda para si sua experiência ou o pensador raso que grita sua revolta em meio a toda essa algazarra.



O PUNK DA RAINHA VIVIENNE

Sem cuspe, sangue e espancamento, o *punk* só se relacionava com a moda

«A razão que me leva a fazer moda é destruir a 'conformidade'. Nada me parece interessante, a não ser que contenha esse elemento". Esta frase é da estilista Vivienne Westwood, prova viva e ruiva de que a moda pode estar intimamente ligada à música. No caso dela, ao punk.

No início dos anos 70, a King's Road - rua cool de Londres que já abrigava manifestações relacionadas à contracultura desde a década de 1960 - recebe a loja Sex, parceria de Vivienne com Malcon McLaren. No ritmo da Swinging London (expressão usada pela primeira vez por Diana Vreeland, editora da revista Vogue) a rua era um dos polos da efervescente cultura londrina, abrigando ícones da moda e música. Beatles, The Who, Rolling Stones, Pink Floyd, Led Zeppelin, todos tinham membros que circulavam pela área. Outros protagonistas da cultura da época também batiam perna pela King's Road, como Twiggy e empresários marketerios do movimento punk, como Malcon McLaren, que oscilava entre a picaretagem e uma visão de empreendedorismo única.

Em uma ponte aérea Nova York - Londres, Malcon, antigo empresário dos New York Dolls, assistiu o ex-baixista do Television, Richard Hell, tocar no "lar do rock underground" CBGB. Ele transpôs as roupas rasgadas e detonadas do músico para um produto seu que estava em formação na Inglaterra, os Sex Pistols, cujo "figurino" era assinado por Vivienne.

Foi a partir daí que o punk virou ouro nas mãos refinadas da estilista, obtendo entrada em todos os guarda-roupas alternativos de Londres. Até hoje o estilo não perdeu o charme, já a proposta anárquica e contra o sistema talvez. Portanto, se você tem roupas bandage, com aplicação de tachas, fivelas, tiras, calças rasgadas e manchadas, pode agradecer à Vivienne Westwood.

Hoje em dia, camisas dos Pistols são usadas a torto e a direito em qualquer esquina comprovando que, como qualquer outra subcultura que faz sucesso, o punk e seu característico modo de vestir foi engolido pelo sistema.

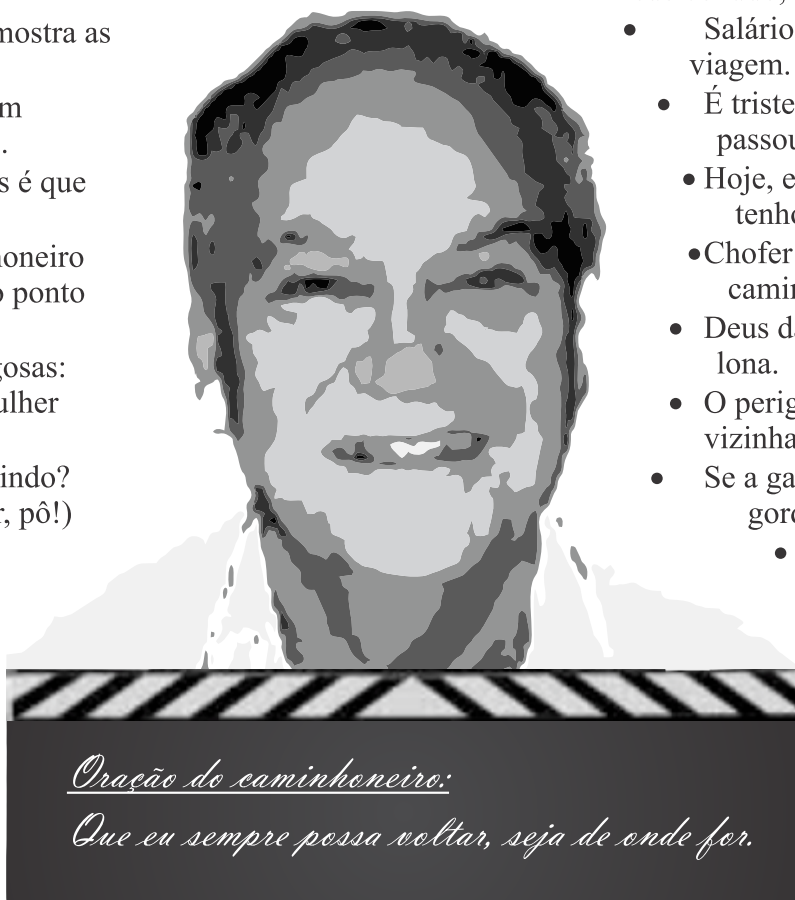
God save the Queen!





CLÁSSICOS DE PARACHOQUE

- A vida é um buraco; a estrada, vários.
- Se eu estiver dormindo, não me ultrapasse.
- Não sou o Super-homem pra andar voando.
- Depois que te vi perdi a direção.
- Mulher bonita de carona, um pé acelera, outro freia.
- Eu e os pneus estamos sempre calibrados.
- Não sou cerca pra precisar de arrebite.
- Ofereci carona à diabética, ela fez cu doce.
- Mulher reta não mostra as curvas.
- Mulher rodada tem marcas de pneus.
- As muito pintadas é que pintam o sete.
- Escritor e caminhoneiro só descansam no ponto final.
- Duas coisas perigosas: cantar pneu e mulher casada.
- Como estou dirigindo? (Não vá entregar, pô!)
- Dar carona a mulher bonita, isso é que é viagem. Um olho na estrada, outro nas pernas ao lado.
- É sina de motorista estar sempre na mão.
- Com pernas bonitas ao lado, o caminhão pede muita marcha.
- Mulher bonita carrego até sem caminhão.
- Carro geme de sofrimento, mulher de prazer.
- Na serra estou perto de Deus. Na baixada, ele me protege.
- Pra ultrapassar, buzine uma vez. Pra chatear, buzine várias.
- Careca só eu, nunca o pneu.
- Não importa sua velocidade, afobado sempre pede passagem.



Oração do caminhoneiro:

Que eu sempre possa voltar, seja de onde for.

- Não dirijo brincando, tenho família me esperando.
- Rodo o mundo inteiro, quero chegar idem.
- Cuidado: animal motorizado na pista.
- Se político entrar no céu, a culpa é de São Pedro.
- Do chifrudo, todos querem *o bem*.
- Mulher não me dá ordens, obedeço porque quero.
 - Deus vê tudo, mas não toma partido.
 - Salário em dia, capricho na viagem.
 - É triste ver em acidente quem passou por você.
 - Hoje, estou amarrotado, mas tenho um passado.
 - Chofer realista não procura o caminho das pedras.
 - Deus dá a chuva conforme a lona.
 - O perigo mora mais na vizinhança do que na estrada.
 - Se a galinha do vizinho é mais gorda, tem mais colesterol.
 - Não ando na linha porque não sou maquinista.
 - Nunca matar, nem atropelado.
 - Não derrapo, uso corrente.
 - Atalho é o caminho mais comprido.
 - Ando devagar, tenho muitos seguidores.
 - Quem for brasileiro que me siga, mas sem buzinar.
 - Sou mais cauteloso na estrada com a mulher e a filharada.
 - O caminhão a oitenta, a cabeça a mil.
 - Cuidado com os cruzamentos, use camisinha.
 - Não dirijo a teu lado, porque não sei parar de olhar.
 - De todos os bichos que carrego o mais complicado é o homem.

E PAUL FALOU UAI.

De como uma turma de mineirinhos criou uma campanha, foi comendo pelas beiradas e, sem que ninguém - menos eles - acreditasse que iria dar certo, fizeram com que Paul McCartney, pela primeira vez em sua carreira, desviasse sua rota para incluir uma cidade em sua turnê.

Por Camilo Lucas



Sonhamos alto, eu sei.

Mas ninguém se conformava com o fato de Paul McCartney estar vindo ao Brasil todo ano e ignorando MG completamente.

Alguém tinha de fazer alguma coisa!

O legal entre fãs dos Beatles - nem vou dizer «beatlemaníaco» porque este é o estágio inicial, depois deixa de ser mania e passa a ser uma admiração consciente, uma escolha pra vida toda e cada vez mais - é que existe uma confiança mútua que só quem participa de um clube, uma irmandade, sabe como é.

Só que é muito mais divertido que Maçonaria ou Rotary, por exemplo.

Caí de paraquedas num grupo do **Facebook** criado para reunir os fãs que iriam pro show do **Ringo Starr** em BH, no Chevrolet Hall, em novembro de 2012. Entre combinações de viola e esquentas antes do show, o grupo ficou sem função depois que Mr. Richard Starkey nos maravilhou. Ver um beatle a dois metros de distância durante um show inteiro, cantar junto *Yellow Submarine* e *With a Little Help from My*

Friends e o melhor: ao lado da minha filha Juliana e de amigos antigos e novos (novíssimos: feitos através do grupo, na fila pra entrar no show).

Eu disse que o grupo tinha ficado sem função? Mas como as coisas sempre podem mudar radicalmente em minutos, foi o que aconteceu, quando alguém - como eu gostaria de lembrar quem! - sugeriu: «por que não fazemos uma campanha pedindo um show do Paul em BH?»

Imediatamente o grupo ganhou um novo objetivo. Daí para uma nova página. Encabeçada pelo slogan: **PAUL, VEM FALAR UAI!**

No começo fomos «zuados» por todos os lados, especialmente por uma categoria muito específica de fãs de Beatles: aqueles que se acham mais fãs do que os outros. Tipo «quem esses meninos pensam que são?» (No início, tinha mais meninos além de mim, no fim era só eu e as meninas). Fomos chamados no mínimo de utópicos e no máximo de malucos.

Até o dia em que **Paul** pisou no palco do **Mineirão** e falou: «**FINALMENTCHE, PAUL VEN FALAR WHY!**» E declarou pra todo mundo ouvir: só incluiu BH porque se comoveu com a nossa campanha.

E repetiu isso várias vezes ao longo do mega show.

Lançamento da **Jararaca Alegre** na Status Café Cultura e Arte em março de 2013 coincidiu com o anúncio do show de **Paul** em BH, e foi devidamente comemorado no evento. Aqui, a cúpula da campanha: **Camilo Lucas, Priscila Brito, Luísa Mattos, Ana Teixeira, Camila Flores «Ajudante de Papai Noel» e Cecilia Cury**





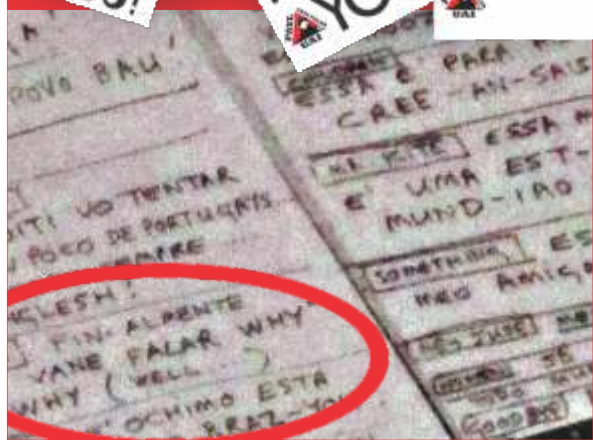
Cereja do bolo: Nossa campanha disponibilizou na internet, imprimiu e distribuiu na porta do Mineirão 15 mil cartazes para serem levantados na hora de «Hey, Jude!» (abaixo). Paul adorou a homenagem. A foto é do seu guitarrista, Brian Ray



No início bem informal, a campanha foi ganhando profissionalismo e, dos 17 integrantes iniciais, a equipe caiu para 10, chegando ao final com apenas seis (foto na página ao lado). Isto porque, decididos a alcançar nosso objetivo, embora parecesse intangível, concordamos em que só com dedicação e persistência seria possível o sucesso da campanha. Assim, cada um ficou responsável por uma área específica. Manutenção das redes sociais (*Facebook, Twitter, Orkut, Instagram, Youtube*), produção de eventos (festas nos rock bares de BH e outros), participação em eventos de terceiros, sorteios de brindes nas nossas redes, imagens sugestivas para incrementar a campanha, distribuição de releases à imprensa.

Não havia hierarquia mas todos se cobravam e cobravam a todos e exigiam o cumprimento de suas missões, pois ninguém ali estava brincando e nem duvidava que pudesse acontecer o que queríamos. Assim, embora houvessem gaps, no geral a assiduidade da campanha foi nota 10. Minha função foi a direção de arte, e é um dos trabalhos de que eu mais me orgulho em toda a minha vida profissional, embora este profissionalismo tenha sido dedicado a uma tarefa puramente e orgulhosamente amadora: a realização de um sonho de fã. **Priscila, Luisa, Ana Paula, Camila e Cecília** me cobravam e eu me virava pra gerar as imagens a serem postadas - entre elas, o logo da campanha - e com o tempo, muitos seguidores também começaram a enviar sugestões e artes prontas. E nossa página **Facebook/paulvemfalaruai**, só ganhando curtidas.

Uma das primeiras ações foi criar um video pedindo a Paul pra vir a BH e fazer chegar às mãos dele. Começamos a pedir pras pessoas mandarem fotos segurando um cartaz dizendo «**Paul, come to BH**» para serem usadas no video. A beatlemaníaca recifense Camila Padilha se ofereceu para editar. A turma da campanha saiu fotografando amigos, eu aproveitei o lançamento da Jararaca Alegre em Caratinga e BH para fotografar os presentes com o cartaz (só aí foram umas 200 pessoas pedindo!) e o video ficou pronto e foi devidamente enviado ao escritório da **MPL Productions**, a empresa de Paul McCartney. E bombou no youtube!



«Cola» usada por Paul McCartney para seus pronunciamentos em «português». Veja no detalhe como ele fez pra falar uai



Produção de eventos e apoio das bandas cover de BH: **3 of Us, Revolver, Anthology e Sgt Peppers Band**

Cecilia Cury, da coordenação da campanha, recebeu o autógrafo de Paul abaixo de sua caricatura do «salto» dos Beatles, transformou-a em tatuagem e ganhou as capas da imprensa de BH



utamos Paul McCartney!

Foi fruto de muita dedicação, muita cobrança interna, muita seriedade, até mesmo desavenças entre nós, que geraram a saída do grupo de pessoas importantíssimas para este sucesso, como **Guilherme Prata, Bianca Mazzoni, Leonardo Pereira e Brian Morais**. A cobrança foi demais pra eles, mas tinha de ser assim. Sua participação foi fundamental e quero registrar devidamente aqui.

Esta seriedade fez com que as nossas páginas ficassem vibrantes e atraíssem os beatlemaníacos para nossa causa, até dos demais estados do país. Manifestações vinham de todos os lados. A interação foi total. Só com o trabalho nas redes a campanha ganhou corpo a ponto de, quando da inauguração do **Independência**, a produção do Paul no Brasil sondar a possibilidade de fazer o show lá, mas não rolou. Enquanto isso, Priscila estava em Londres e deixou nosso kit de campanha na MPL e na porta da casa de Paul.

A história da campanha **Paul, vem falar uai** merece ser devidamente contada e será. Merece um livro, um video, uma exposição, e terá. Este texto é apenas um registro, pois é mais uma ação da qual a **Jararaca Alegre** participou, através do seu editor, ligada a cultura e rock and roll, que são nossos pilares, e que agregou pessoas e talentos diferentes, como é nossa receita, para fazer a alegria de todos, como é nosso propósito desde a primeira edição. Homenageio minhas colegas de campanha e desejo que muitos sonhos ainda possamos realizar!



30 dias antes do show, começamos a postar imagens de uma contagem regressiva: Paul caminhando por BH, da Serra do Curral até o Mineirão, para o show histórico





«Vai uma Jararaca aí, sr. Coringa?» - Ainda bem que ele gostou da revista. De qualquer forma, me mandei antes de saber disso. Vai que, né?

A exposição dos 70 anos do Batman que aconteceu no FIQ 2009 foi alguma coisa de extraordinário. Este evento é uma das coisas mais legais que acontecem em BH de dois em

dois anos, ou até mais que as que acontecem todo ano. Relembro um FIQ com tanto atraso porque na época publicamos uma matéria genérica sobre o Festival e estas fotos estão guardadas até hoje, mas vale a pena publicar. Uma coleção de miniaturas de todos os Batmóvel que aconteceram até hoje (2009), originais de Bob Kane, Bill Finger e outros, revistas inaugurais de personagens como Batman e Superman. Você gosta de quadrinhos? Então sabe do que estou falando.

Uma exposição assim você teria de viajar pra ver, tipo numa Comic Con em Los Angeles por exemplo, mas não, estava ali, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, ao alcance da mão - mas não toque, por favor, que o Homem Morcego é bravo.



MAN

NO FIQ 2009

Texto e fotos Camilo Lucas



A primeira vez que eu tentei desenhar um herói, foi o Batman. Eu devia ter uns seis anos, porque lembro que foi quando comecei a frequentar a escola. No meu tempo, «jardim de infância» era coisa de rico, e eu não era rico (não naquela época). (kkk) Lembro que na hora do recreio, meus coleguinhos ficavam pedindo e eu desenhava no chão, com uns tijolos de construção que achávamos nos cantos do pátio da «Sinfrônio Fernandes» em Caratinga, ou o toquinho de giz que pegávamos no quadro negro (que naquela época ainda era negro mesmo e não verde).

Desenhava o Batman, o Robin (que alguns meninos chamavam de «Robson»!!), o **Super Homem**, o **Thor**, o **Homem de Ferro...** Homem Aranha e X-Men só começariam a ser publicados no Brasil mais tarde...

Desenhava «daquele» jeito né, mas tanto eu quando os meninos achávamos que tinha ficado igualzinho. E eu era o máximo!!!

Queria ser desenhista dessas editoras, **DC**, **Marvel...** igual esses meninos de hoje são, desenhando as histórias em casa, no Brasil,



Uma obra de Alex Ross, edições antigas, miniaturas, originais de artistas famosos. Este é o FIQ-BH!



e sendo publicados no mundo inteiro, mas no «meu tempo» as editoras americanas nem pensavam em contratar brasileiros pras suas publicações, pensa bem uma coisa dessas.

Hoje, graças à **Fábrica de Quadrinhos** (SP) e à **Casa dos Quadrinhos** (BH), são inúmeros os jovens brasileiros que ganham a vida desenhando as HQ que eles mais gostam de ler. Além de ganhar dinheiro pra fazer o que gostam, são os primeiros a saber o final das histórias!

O FIQ - Festival Internacional de

Quadrinhos de BH - reúne bienalmente a nata dos quadrinhos nacionais e internacionais, num intercâmbio maravilhoso que merece o reconhecimento de toda a comunidade quadrinhófila (existe isso?) e a cada ano que passa se firma como um dos mais importantes eventos brasileiros neste segmento.

Passear pela expo dos 70 anos do Batman me faz reconhecer (novamente) que quem curte quadrinhos e rock and roll tem uma série dificuldade para envelhecer. **Long Live para o FIQ!**



NO FIQ 2009

Texto e fotos Camilo Lucas

NOTA DO FOTÓGRAFO
(que não é fotógrafo):
Imagens colhidas com
meu celular, que não
era grande coisa. Mas eu
estava lá como turista





Ele é um menino feliz

Esta edição trouxe alguma coisa sobre como foi a festa de aniversário de Ziraldo em Caratinga. Comemorada como ele gosta: Sua família, colegas de trabalho e amigos mais íntimos vieram todos com ele num ônibus mágico e aqui na cidade, se reuniram com os amigos locais, passearam pelos lugares que fazem parte da infância de Ziraldo, comeram pizza e feijoada, e compartilharam das homenagens que a cidade lhe fez numa linda parada/desfile em que sua história e seus personagens foram mostrados pelas crianças da cidade, além da homenagem feita no Salão Internacional de Humor de Caratinga. Com esta Jararaca, completamos estas homenagens aos 80 anos do maior cartunista brasileiro de todos os tempos!



Ansiedade para que Paul fale "uai"

Foi pela internet que o movimento "Paul, vem falar uai" começou. Em 2011, após o show de outro ex-beatle em Minas, Ringo Starr, pessoas que nunca tinham se visto resolveram colocar uma campanha em prática para chamar atenção de produtores e do próprio artista. Imagine a emoção deles, então, quando o secretário extraordinário para a Copa do Mundo, Tiago Lacerda, postou a confirmação da vinda usando a expressão/slogan do grupo: "Ele virá falar uai", ruiu.

"Nosso movimento foi fundado com fãs se conhecendo de forma virtual e se juntando em um grande ideal", diz a publicitária Camila Flores, uma das coordenadoras da campanha. Ela conta, ainda, ter feito amizades em chats e até em fóruns online sobre o artista. "Em épocas como essa, de vésperas de apresentação do Paul no Brasil, o grupo fica bastante movimentado e passo praticamente o dia inteiro conversando com o pessoal pelo Facebook. A gente tem tópicos com quase 2.000 comentários", explica outra integrante do movimento, a jornalista Priscila Brito. (AG)



O músico Paul Arraes mostra parte da sua coleção com objetos relativos ao ídolo: discos, instrumentos, livros, souvenirs



Luísa Mattos, Camila Flores, Priscila Brito, Ana Paula Teixeira, Cecília Cury e Camilo Lucas: grupo do movimento "Paul, vem falar uai", se formou no Facebook

ÚLTIMA PÁGINA II: A missão!
Homenagem a uma das experiências mais fantásticas da história da humanidade: A campanha «PAUL, VEM FALAR UAI!»





MAGICAL ZIRALDO TOUR

A Riodoce trouxe Ziraldo, família e convidados para sua festa de 80 anos em Caratinga.

**Transportar Cultura e Alegria
também é nossa missão!**

Consulte nossos itinerários e outras informações: www.viacaoriodoce.com.br

PATROCÍNIO



INCENTIVO

